

Carneiro
garante que
divórcio será
aprovado

Página 5.

Caruso
assume hoje
a Prefeitura
da Capital

Página 3.

Quem vai
ficar com
os milhões
de Onassis?

Página 2.



Lourival fez o gol do Avaí e depois teve muito trabalho com o Hercílio



Toninho (9) estreou no Orlando Scarpelli marcando um bonito gol de cabeça

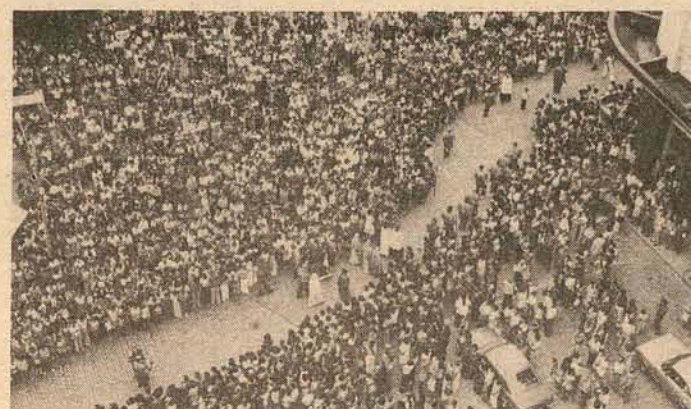
**AVAÍ ESCAPA
DA DERROTA:
EMPATE FOI
BOM DEMAIS**

**FIGUEIRENSE
FALHOU MUITO,
INTER JOGOU
PELO EMPATE**

Esportes - Páginas 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16.

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 17 de Março de 1975 - No. 17.961 - Cr\$ 1,50



Fiéis
reverenciam
o Senhor
Jesus
dos Passos

Páginas 8 e 9.

Atenas — Uma das maiores fortunas já acumuladas por um homem pertence agora a duas mulheres, depois da morte de Aristóteles Onassis, "o grego de ouro", ocorrida recentemente em Paris.

As principais herdeiras da fortuna de Onassis — calculada em 600 milhões de dólares — são sua filha Christina e sua segunda mulher, Jacqueline, viúva do assassinado presidente norte-americano John F. Kennedy. Essa fortuna não inclui o valor da frota de 600 navios de Onassis, nem seus interesses em outras 40 embarcações.

Christina tem 24 anos e jamais tentou compartilhar o primeiro plano das empresas e da vida pública com seu extrovertido pai, mas receberá a maior parte da fortuna. Junto com seu irmão Alexander, morto num acidente com seu avião particular em janeiro de 1973, Christina já era milionária graças a um fundo criado para eles por Onassis em 1956. Esse fundo controlava os interesses da frota mercante de Onassis nos Estados Unidos.

Com a morte do irmão e do pai, Christina agora é uma das solteiras mais ricas do mundo e Jacqueline, segundo uma fonte da família, está "comodamente bem, sem preocupações pelo resto da vida".

Com quem ficará a fortuna do «Grego de Ouro»



Onassis: antes e durante a doença.

Onassis tinha outros interesses além da frota mercante. Possuía propriedades na Europa, América do Sul e Estado Unidos, ações de minas da Indonésia e África. E sua coleção de pinturas foi avaliada, por baixo, pelos especialistas, em 20 milhões de dólares (156 milhões de cruzeiros).

Jacqueline herda a maioria dos quadros, vários dos quais já estão em seu apartamento na Quinta Avenida, em Nova Iorque. A coleção inclui telas de Gauguin, El Greco, Van Gogh e Picasso. Jacqueline casou-se com Onassis em outubro de 1968 na ilha particular do falecido magnata, Skórprios, no mar Jônico.

Extra-oficialmente, supõe-se que antes do casamento, Onassis assinou um contrato garantindo que ela tivesse uma renda fixa e muito grande pelo resto da vida, além do "dinheiro vivo", quando ele morresse.

Fontes chegadas à família Onassis disseram que sua parte da herança pode chegar a cerca de 120 milhões de dólares (936 milhões de cruzeiros). Sem incluir um fundo de 15 milhões de dólares para cada um de seus dois filhos, John e Caroline Kennedy.

Outras pessoas que herdaram parte da fortuna de Onassis são suas três irmãs casadas, Artemis, Caliroy e Meropy, todas já bastante ricas. Caliroy e Meropy são meio irmãs de Onassis, nascidas do segundo casamento do pai de Sócrates Onassis, comerciante de fumo em Esmirna, Turquia, que se casou ao enviuvar da primeira esposa, Penélope, a mãe de Onassis. Duas das irmãs vivem em Atenas.

Tão logo se soube da morte de Onassis, surgiram em Atenas especulações sobre quem herdaria o "Christina", um dos mais luxuosos iates do

mundo e quem ficara com Skórprios, o paraíso de Onassis. A ilha, que vista do ar tem a forma de um escorpião, era dedicada ao pastoreio, até que Onassis a comprou e a transformou numa espécie de refúgio dos mares do sul.

Se Christina receber a ilha, Jacqueline e seus filhos com certeza serão seus hóspedes frequentes, como de hábito. "Eles passam a maior parte do verão na ilha, nadam nas águas cristalinas e navegam pelas ilhas vizinhas. Especialmente Jacqueline gosta muito da ilha, que lhe permite ter intimidade.

Onassis também era dono da Olympic, a empresa aérea grega, mas em dezembro passado renunciou ao contrato com o governo. Administrou a companhia durante 19 anos, durante os quais a transformou numa empresa aérea internacional competitiva.

O governo ainda tem que liquidar a situação financeira com a sucessão de Onassis referente à companhia, avaliada em 68 milhões de dólares. Os aviões não estão incluídos nesse cálculo, pois são de propriedade de uma corporação panamenha controlada por Onassis. Espera-se que Christina receba a liquidação acertada pelo Estado, o que aumentará sua fortuna.

Onassis será sepultado em sua ilha, Skórprios

Paris — Jacqueline Kennedy Onassis "suporta bem o transe" da morte de seu marido, o magnata armador grego, Aristóteles Onassis, informou ontem uma empregada da família.

Jacqueline, de 45 anos, viúva pela segunda vez, chegou ontem de madrugada a Paris, procedente de Nova Iorque, mas não viu até a tarde o corpo de seu marido no hospital do Rio Americano, acrescentou a empregada, que se identificou como a senhora Sirros, governanta da família há muito tempo.

A senhora Sirros foi a única pessoa que respondeu ao telefonema no luxuoso apartamento de Onassis, próximo ao Arco do Triunfo, e informou que Jacqueline ali está hospedada desde sua chegada de Nova Iorque.

A senhora Sirros informou que Christina, de 24 anos, filha do armador, "deu as ordens para as cerimônias fúnebres e estas já estão sendo cumpridas" por Costa Conalides, primo de Onassis. A filha do magnata passou o dia descansando.

OS FUNERAIS

"Não sabemos ainda quando serão os funerais, mas apenas que será em Skórprios", disse a senhora Sirros. Skórprios é a ilha particular de Onassis no Mediterrâneo, onde ele e Jacqueline se casaram e onde está sepultado seu filho Alexander.

"Esse era há muito tempo o desejo do senhor Onassis", acrescentou a senhora Sirros. "Alexander está sepultado de um lado da capela da Virgem Maria, construída há 200 anos. O senhor Onassis queria ser sepultado do outro lado da capela".

A morte de Alexander, ocorrida em 1973, em um acidente de aviação, deprimiu Onassis e, segundo amigos da família, contribuiu muito para o abalo de sua saúde. Onassis veio a Paris em 6 de fevereiro devido a uma doença que provoca um enfraquecimento gradual dos músculos. Foi submetido a uma operação de vesícula e nunca se recuperou, disseram os empregados do hospital.

A senhora Sirros informou que não se fixou data ainda para a transladação do corpo de Onassis para Skórprios, pois isso ainda depende das autoridades francesas. Jacqueline chegou a Paris pouco depois do amanhecer e não fez declarações à imprensa no aeroporto. Permaneceu em um salão especial, enquanto eram cumpridas as formalidades de rigor, e partiu diretamente para a cidade, acompanhada por um homem não identificado.

Informações de Atenas dizem que, de acordo com a lei grega, Jacqueline herdará a quarta parte da fortuna de seu marido, que, segundo cálculos, é de 600 milhões de dólares. A principal herdeira é Christina.

Jacqueline, casada há sete anos com Onassis, veio a Paris para vê-lo quando chegou à capital francesa a fim de receber tratamento médico, mas se encontrava em Nova Iorque quando o marido morreu. As fontes negaram as informações de que Jacqueline telefonou de lá na sexta-feira para Onassis, "para dizer-lhe adeus". Onassis estava há duas semanas em câmara de oxigênio, da qual saía somente uma hora por dia, declarou um informante de confiança. "De forma nenhuma teria podido falar por telefone na sexta-feira à noite".

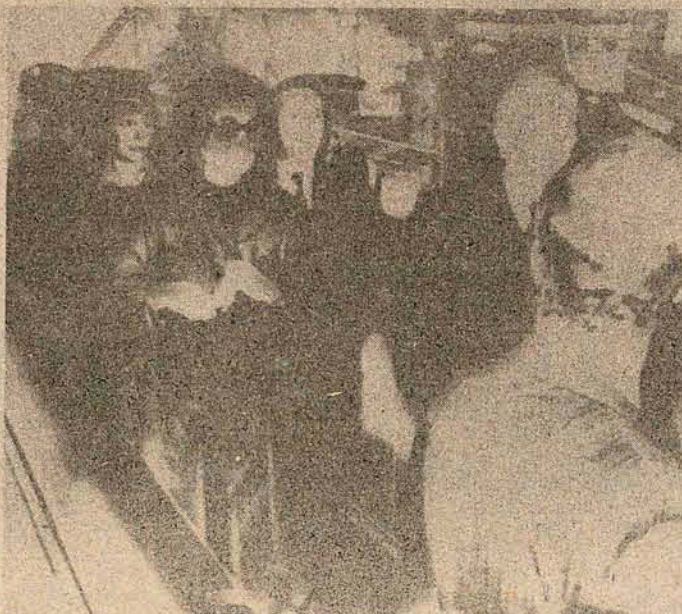
As fontes não souberam informar se Jacqueline sabia que seu marido estava agonizante quando se separou dele pela última vez, no princípio da semana passada. Nos últimos dias se tinha informado que Onassis estava muito fraco, mas que seu estado se mantinha estável.

A segunda viuvez de Jacqueline ocorre menos de doze anos depois que seu primeiro marido, o presidente norte-americano John Kennedy, foi assassinado em Dallas. Esteve casada com Kennedy dez anos tiveram dois filhos.

Quando se casou com Onassis, circularam versões de que este havia criado um fundo para seus filhos e feito acordos financeiros que permitiam a ela gastos limitados. Jacqueline e Onassis não tiveram filhos.



Christina, a principal herdeira



Jacqueline, herdeira no. 2, chegando a Paris.

Caruso assume esta noite a Prefeitura da Capital

O vereador Waldemar Joaquim da Silva Filho (Caruso) assume às 20h30m de hoje a Prefeitura Municipal de Florianópolis, na qualidade de Presidente da Câmara, de acordo com o que estabelece o artigo no. 74, parágrafo único da Lei Orgânica dos Municípios.

A solenidade terá lugar na Câmara Municipal e o Sr. Waldemar Joaquim da Silva Filho permanecerá no exercício do cargo de Prefeito até a nomeação do titular efetivo, por decreto do Governador do Estado, após aprovação da Assembléia Legislativa. A solenidade de transmissão de cargo terá lugar também no plenário da Câmara, ao contrário da praxe, que seria no próprio Gabinete do Prefeito. O ato será revestido da maior simplicidade e após a solenidade o novo Prefeito receberá cumprimentos no local.

O PREFEITO PROVISÓRIO

Waldemar Joaquim da Silva Filho, mais conhecido entre os seus eleitores e nos meios políticos e sociais de Florianópolis como Caruso, foi eleito recentemente para a Presidência da Câmara. É advogado formado pela Universidade Federal de Santa Catarina, filho de Waldemar Joaquim da Silva e Dona Maria Carlota da Silva. Nasceu na antiga Freguesia do Ribeirão da Ilha, descendente de açorianos, é casado e possui uma filha. Ainda criança, veio do Ribeirão da Ilha e cursou na Capital o Grupo Escolar Lauro Müller, o curso básico comercial da Academia de Comércio, seguindo após para o Curso Técnico de Contabilidade e posteriormente a Faculdade de Direito da UFSC.

Waldemar Filho participou de outros cursos técnicos na área de Direito: ministrado pelo jurista Pontes de Miranda, Direito Constitucional e Direito Penal, Problemas Brasileiros e Medicina Legal, pelo professor Flaminio Favero, na UFSC e Informação Política, promovido pelo Instituto de Formação de Estudos Políticos, do Diretório Regional da Arena de Santa Catarina.

Já ocupou vários cargos públicos: servidor da Secretaria da

Saúde e Assistência Social de Santa Catarina, no período de 1956 a 1959; redator de debates da Assembléia Legislativa do Estado, de 1961 a 1962; oficial judiciário da Justiça Federal de primeira instância em SC, nomeado em 67 e afastado em 1970, e assessor do Presidente da Assembléia Legislativa, nomeado em 15 de março de 1973.

VIDA PÚBLICA

O presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, que hoje estará recebendo o cargo de Prefeito das mãos do Sr. Nilson Severo da Costa, é vereador desde 1963, reeleito por quatro vezes até a presente Legislatura, que se encerrará em 1977. Além de Presidente do Legislativo foi membro de Comissões técnicas da Casa, de Legislação e Justiça; de Viação e Obras Públicas e de Redação Final. Conhecido por seu espírito combativo, Waldemar Filho está sempre voltado para a defesa da causa pública.

Vale ressaltar, como um dos exemplos, seu trabalho em favor da não construção de um novo estádio de futebol na Trindade, que, além da excessiva demora das obras em face das necessidades locais iria dificultar o sistema viário da Ilha e retardaria a inclusão de Santa Catarina no certame nacional de futebol. Contribuiu como vereador com as condições políticas para que o Governador Colombo Salles concluísse o "Orlando Scarpelli" e desse o Estádio Adolfo Konder para o Avaí, que não tinha campo para treinos.

Deve-se salientar sua incansável luta contra a comercialização do aterro, nos moldes amplamente divulgados, alegando que além de não dar condições de melhor escoamento do tráfego e estacionamento, roubaria áreas verdes e de lazer. Waldemar Filho sempre opinou que o aterro da Baía Sul fosse utilizado à semelhança do aterro da Glória, no Rio de Janeiro, e em favor do mesmo é sua frase: "Sua comercialização será o enterro do aterro da antiga Desterro".

O vereador Waldemar da Sil-

va Filho participou ainda de vários congressos, destacando-se o Seminário de Interpretação do Plano de Desenvolvimento da Área Metropolitana, promovido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, VIII Encontro Nacional de Vereadores, em Aracaju, em agosto de 1973, promovido pela União dos Vereadores do Brasil, do qual participou como líder da Câmara Municipal de Florianópolis, e I. Congresso de Técnicos em Administração Financeira Municipal, em janeiro de 1974.

Durante o Congresso Catarinense de Vereadores realizado em Criciúma apresentou uma tese — aprovada por unanimidade — objetivando modificar o artigo 15, §10., letra a, da Constituição Federal, para que os nomes dos prefeitos das capitais e municípios considerados estâncias hidro-minerais não sejam submetidos à Assembléia Legislativa, mas à Câmara Municipal, por ser o Legislativo Municipal o órgão representativo dos anseios da cidade e por ser esse assunto de peculiar interesse dos municípios e não do Estado.

O presidente da Câmara Municipal que estará dirigindo os destinos da cidade, é membro fundador da Aliança Renovadora Nacional em Santa Catarina e na Capital, membro do Diretório como efetivo desde a sua fundação; Secretário Geral do Diretório Municipal do partido de 1970 a 1972, líder da bancada da Arena na Câmara Municipal por quatro períodos consecutivos e duas vezes presidente,

O Governador Antônio Carlos Konder Reis convidou há dias para o cargo de Prefeito de Florianópolis o Deputado Dib Cherem, reeleito nas eleições de 15 de novembro de 1974 à Câmara Federal, da qual já ocupou uma das secretarias e onde se destacou na atividade parlamentar como um dos dez melhores deputados, segundo votação efetuada pelos jornalistas que fazem a cobertura do Congresso.

Convidado, o Sr. Dib Cherem não deu uma resposta definitiva, a qual só foi apresentada ao Sr. Konder Reis no início da semana, em Brasília, quando ambos tiveram um demorado encontro nas dependências do Congresso, tendo sido na oportunidade examinados os pormenores do envolvimento político do convite. A resposta veio em forma afirmativa, na qual o parlamentar afirmou que estaria disposto a interromper seu mandato legislativo para ocupar novamente a Prefeitura de Florianópolis, cargo que houvera exercido durante algum tempo, logo no início da sua vida pública. No



Dib Cherem foi convidado, disse "sim" e aguarda



último dia 13, quando chegou a Florianópolis para assistir as cerimônias de posse do novo Governo, o Sr. Dib Cherem declarou aos jornalistas que houvera aceito o convite, sendo porém muito cauteloso nas suas afirmações, fazendo questão de ressaltar que só teria condições de falar como futuro Prefeito da Capital caso tenha o seu nome aprovado pela Assembléia Legislativa. Isto, no entanto, não impediu o Sr. Dib Cherem de afirmar que este seria um ano de intensa atividade para ele na Câmara dos Deputados. A convite do líder da Arena, Deputado José Bonifácio, o parlamentar catarinense deveria ocupar a presidência da Comissão de Desenvolvimento do Extremo-Sul e uma das vice-lideranças do Governo. Caso tenha que assumir a Prefeitura de Florianópolis sua carreira parlamentar sofrerá um desvio, mas, como ele próprio afirmou, "quem está na vida pública deve estar permanentemente preparado para atender as convocações que lhe são feitas".

Quandt explica a Radiobrás e fala sobre o novo código de telecomunicações

O ministro das Comunicações, Cel. Euclides Quandt, adiantou que a Radiobrás instalará emissoras oficiais onde a iniciativa privada não tiver interesse



Porto Alegre — O Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, informou que o anteprojeto de lei que cria a Radiobrás está em fase final de elaboração e que será, em breve, submetido ao Presidente da República, para posterior envio ao Congresso Nacional.

Um dos principais objetivos da Radiobrás é a cobertura completa de todo o território nacional por emissoras brasileiras, instalando emissoras oficiais nas regiões onde não houve interesse para a iniciativa privada. Em resposta a questionário de um jornal gaúcho, o ministro revelou também que o anteprojeto do novo Código Brasileiro de Telecomunicações será levado à apreciação do Conselho Nacional de Comunicações dentro de 30 dias.

O anteprojeto do Código de Telecomunicações está em fase final de discussão com várias organizações, dentre as quais a própria Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão. Segundo o ministro, o novo código não prevê qualquer restrição adicional aos concessionários, "mantendo-se dentro da linha filosófica consagrada pelo Decreto-Lei 236, de limitação

do número de emissoras de radiodifusão sob uma única propriedade de direção intelectual".

O Sr. Quandt de Oliveira calcula que até abril estará concluído o plano de modificação de frequências e aumento de potência das emissoras de ondas médias, e que sua implantação será progressiva. Dentro do mais curto prazo possível. Lembrou que a equipe técnica que realiza os estudos tem se valido dos mais modernos meios de determinação de possibilidades de interferências entre estações, tendo em vista potências, frequência e localizações respectivas.

Reafirmou que o Ministério das Comunicações dará prioridade às emissoras localizadas nas áreas de fronteira, para permitir a mais ampla cobertura de todo o território nacional por emissoras brasileiras. Com esse mesmo objetivo, o plano prevê a criação de novas emissoras de ondas médias. Quanto à outorga de concessões para frequência modulada, lembrou que elas deverão utilizar equipamento nacional, e que os cotistas majoritários deverão residir no local de instalação de emissoras.

Estudos para reforma judiciária já estão concluídos

Brasília — Quando o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral terminarem os estudos da sua reforma, que se faz no momento, serão encaminhados ao Ministério da Justiça quase cem volumes de análise das deficiências do poder judiciário, em todos os seus níveis, bem como estudo das medidas que poderão modernizar a justiça brasileira.

Todo o estudo da reforma, exceto com relação a esses dois tribunais, já está concluído, sendo que o novo presidente do STF, ministro Djaci Falcão, em seguida à sua posse no cargo, em 14 de fevereiro, acertou com seus colegas do tribunal um prazo de 30 dias que se vence na próxima semana, para que eles pudessem apresentar sugestões sobre a reforma do STF, que se espera concluída até junho próximo.

Já se considera difícil que o Supremo Tribunal Federal retome a proposta que fez em 1965 para a sua reforma, quando propôs ao executivo redução na sua competência e a adoção do princípio da relevância jurídica na admissão do recurso extraordinário, que representa mais de 60 por cento de todo movimento do STF e no julgamento dos quais exerce a alta função de manter a unidade do direito federal.

A invés da adoção desse princípio, a constituição federal de 1967 permitiu que o Supremo Tribunal Federal limitasse, no seu regimento, o valor das ações que poderiam subir até que em

grau de recurso extraordinário. A alçada foi fixada em 30 e 60 salários mínimos, conforme se trata de ações decididas nos tribunais por unanimidade ou por maioria de votos. Ainda para bloquear mais o volume de processos, o tribunal decidiu adotar nova tabela de custas, aumentando-as em até 4 mil por cento.

Considera-se no Supremo Tribunal Federal que o princípio da relevância jurídica é muito subjetivo, por isso generaliza-se a idéia da redução da competência — e provavelmente nova elevação de alçada — para deter o crescimento vegetativo do número de processos. Já é ponto pacífico que ocorrerá uma redução na competência do STF, ao ser implantada a reforma.

Também já é certo o entendimento de que não se deve criar novo tribunal, intermediário entre o STF e os tribunais estaduais e os tribunais federais superiores, porque isso implicaria na transferência de um problema de uma para outra área, sem resolvê-lo. Além do mais, "o Supremo Tribunal Federal é o tribunal da federação, não sendo aconselhável transferir-se a outro a relevante função de velar pela unidade do direito federal". Conforme pensam alguns de seus ministros. A reforma do STF está sendo estudada dia a dia. Provavelmente, já a partir da próxima semana, haverá estudos sobre ela.

Falcão recebe em abril a nova lei de censura

Brasília — A nova lei de censura, que está sendo elaborada desde o ano passado, deverá ser entregue ao ministro Armando Falcão no começo do próximo mês, segundo informaram fontes do Ministério da Justiça. A nova legislação para a censura federal pretende ser uma consolidação das leis de censura já existentes desde 1946, e que são consideradas pelo diretor geral do Departamento de Polícia Federal, Cel. Moacir Coelho, como "esparças, conflitantes e obsoletas".

A elaboração das novas diretrizes para a censura está a cargo de Rogério Nunes, diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas, Dr. Alberto Rocha, Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça e Amaral Pessoa, especialista no assunto. Embora as modificações a serem introduzidas na legislação não sejam comentadas por seus elaboradores, sabe-se que a nova lei trará diretrizes para a fiscalização de programas para a televisão, advento que surgiu depois da promulgação da atual lei de censura.

Com a reestruturação atual do Departamento de Polícia Federal, a divisão de censura de diversões públicas está adquirindo novos equipamentos técnicos e, dentro da preocupação do órgão em cuidar mais da fiscalização na televisão, aparelhos destinados ao exame de vídeo tapes estão sendo comprados, para serem instalados brevemente.

Atualmente, a fiscalização vem sendo realizada nas próprias estações de televisão, por técnicos de censura, o que acarreta uma grande perda de tempo por parte da divisão, segundo informaram fontes do Departamento de Polícia Federal.

DASP estudará o quadro de pessoal dos Estados

Brasília — Até o fim deste mês, técnicos do DASP serão enviados aos estados para examinar a situação administrativa e o quadro de pessoal

que, apesar da recomendação expressa do presidente Ernesto Geisel, foi aumentado consideravelmente nos últimos meses, com a repetição dos testamentos políticos.

Os técnicos irão atendendo solicitação dos novos governadores, feitas diretamente ao Cel. Darcy de Siqueira, diretor-geral do DASP, que já recebeu, inclusive, relatórios sobre a contratação indiscriminada de servidores a título de "Trabalhos Eventuais", recebendo, em alguns casos, mais do que os pertencentes ao quadro efetivo.

A preocupação do governo Geisel em dinamizar a administração pública levou o assessor especial da presidência, Cel. Moraes Rêgo, a recomendar aos atuais governadores que logo após serem aprovados pelas assembleias legislativas, se entendessem com o DASP para a reformulação da estrutura administrativa e a criação de secretarias especiais nos estados que não as possuem.

O objetivo do governo é de evitar que as dificuldades burocráticas acabem prejudicando a eficiência das novas administrações estaduais. Os estados adotarão como modelo o sistema federal de administração e muitos até se anteciparão à reformulação dos estudos, atribuindo a Secretaria Administrativa de toda a responsabilidade pelos serviços gerais.

Governo cassa concessão da rádio de Feira de Santana

Brasília — A Rádio Cultura de Feira de Santana, onde o ex-deputado Francisco Pinto fez um pronunciamento de críticas ao general Augusto Pinochet, presidente do Chile, e foi em consequência processado pelo governo federal, teve cassada a sua concessão por decreto do presidente da república.

Estabelece o decreto presidencial, publicado na edição de sexta-feira do Diário Oficial da União, que as medidas necessárias para a interrupção imediata do serviço de transmissão radiofônica da Rádio Cultura de Feira de Santana serão efetuadas pelo Departamento Nacional de Telecomunicações. A emissora baiana teve sua concessão outorgada em 11 de junho de 1950, para transmissão em ondas médias de âmbito regional.

"Divórcio passará no Congresso", garante Carneiro

Brasília — Manifestando a convicção de que o Congresso Nacional aprovará sua emenda Constitucional, o senador Nelson Carneiro (MDB-GB) ressaltou que "o divórcio refere-se exclusivamente ao casamento civil, e é, em quase todos os países civilizados, a solução encontrada para os desajustes definitivos".

— O matrimônio religioso - frisou - não é objeto, nem pode ser, de qualquer das proposições que regulam a dissolução conjugal, o religioso e o civil são dois casamentos distintos, submetidos a tribunais distintos, subordinados a legislações distintas. Nem em sua origem se confundem.

O senador disse que o matrimônio religioso, ou mais precisamente o celebrado na Igreja Católica, é, de acordo com os cano-

nes, um dos sacramentos instituídos por Cristo. A indissolubilidade, que hoje alguns teólogos fazem depender da permanência do amor, seria, na melhor hipótese, característica do matrimônio religioso.

— O casamento civil - prosseguiu Nelson Carneiro - foi instituído exatamente para contrapor-se ao religioso, que antes era o único existente no país. Não é sacramento, não foi instituído por Jesus Cristo, não encontra sua explicação na palavra, aliás controvertida, dos evangelistas. Não o testemunha um ministro religioso, ministro de Deus, mas um juiz civil, muitas vezes ateu, que representa o estado, que as constituições republicanas repetem desligado de qualquer crença ou religião. Esse ponto é sobretudo importante, porque a

solução do divórcio não se imporia aos católicos que dele não se quizessem valer, a ninguém constringendo.

Desde o Concílio Vaticano II, lembrou o senador carioca, cresce o número de sacerdotes que buscam trazer de novo aos sacramentos católicos os divorciados pela lei civil.

— Foi o arcebispo Zohby, do Egito, quem suscitou naquela assembléia a necessidade de abrir a igreja uma possibilidade de separação definitiva para os casais que haviam perdido qualquer afeição que os unisse. Monseñor Victor Pospisil, no periódico do Centro João XXIII de estudos ocidentais, escrevia: "A autoridade de desatar a amar deve ser aplicada ao casamento, da mesma forma como os teólogos católicos definiram as exceções



do mandamento "não matarás". A atitude inflexível da igreja quanto ao divórcio procede de interpretação da herança da igreja dos primeiros sínodos". O reverendo Stephen Keller, ex-juiz do tribunal do matrimônio da Arquidiocese de Nova Iorque, em seu conhecido livro "divórcio e novo casamento para os católicos?" Diz: "um homem e uma mulher cristão que sofreram no casamento - o qual, na verdade, nunca foi um casamento - ou que foi um casamento que definiu dolorosamente, tem o direito ao divórcio, a casar-se pela segunda vez e permanecer em plena comunhão com a comunidade cristã, da mesma forma que com a comunidade leiga".

Assinalou Nelson Carneiro que "para essa campanha de redenção das vítimas da infelicidade conjugal "será preciso convocar a colaboração de todos os casais felizes. Daí sua conclamação: "abra uma janela no mundo de sua felicidade e pense nos que falharam no casamento".

— Sinto - concluiu - que a hora não tarda. O desquite e a separação de fato não cessam de aumentar o número realmente assombroso de suas vítimas, sem que o legislador civil lhes dê lenitivo para suas desventuras. A nação, por seus representantes, por seus altos dirigentes, não pode ficar insensível a tantas aflições. Chegou a hora de dar-lhes remédio.

Novos deputados da Arena querem conhecer o líder do seu Partido

Brasília — Cerca de 30 deputados novos, todos integrantes da bancada da Arena, estão assinando um requerimento que será encaminhado ao líder do governo, deputado José Bonifácio, esta semana, solicitando-lhe audiência e pedindo-lhe oportunidade para que, pelo menos, possam conhecê-lo pessoalmente. Esse grupo conta com o apoio de vários outros deputados antigos, como os srs. Geraldo Bulhões (AL), Geraldo Guedes (PE), Antônio Mariz (PB) e Faria Lima (SP).

Enquanto alguns deputados novos da Arena se queixam do afastamento da liderança arenista, os antigos - cerca de 40 - procuram obter êxito para o movimento que visa levar à presidência da Arena um parlamentar que não tenha nenhum compromisso com os ex-partidos políticos, hoje transformados em facções arenistas, declarando-se, desta maneira, contrários à indicação do senador José Sarney (MA) para o referido posto.

Para o deputado Geraldo Guedes (PE), a Arena tem como principal missão favorecer o ambiente propício de atendimento comum e geral, de modo a institucionalizar os princípios da revolução de 1964. Isso, todavia, não poderá acontecer com as constantes subidas e descidas das

facções da ex-UDN ou do ex-PSD. Precisa o partido, na verdade, de elementos que estejam acima dos ex-partidos e que tenham nascidos politicamente do partido da revolução, no caso a Arena.

Mesmo sem querer anunciar nomes que possam vir a ser indicados para a presidência da Arena, em setembro próximo, o deputado Geraldo Guedes foi chamado pelo senador José Sarney, um dos mais fortes candidatos ao cargo, e por este sondado no sentido de que fosse realizada uma composição desse bloco - denominado de arenistas de verdade.

Os deputados Faria Lima e Geraldo Guedes observam, por outro lado, que sempre há um afastamento de determinado grupo dentro da Arena, dependendo da origem dos que estiverem em seu comando, razão pela qual sua divisão se torna permanente e prejudicial à ação política desejada pelo governo e revolucionário.

A entrega da direção do partido a parlamentares sem condicionamentos dos ex-partidos, poderia resultar na maior unidade do partido, pois, acima da ex-UDN ou do ex-PSD, os assuntos políticos seriam resolvidos dentro das conveniências políticas da Arena, e não de interesses

de grupos.

Além do mais, argumentam os parlamentares, o afastamento entre as lideranças políticas da Arena e os parlamentares tem provocado, pelo menos na câmara e no senado, uma insatisfação acentuada. Hoje, segundo os deputados, não existem radicalmente ex-udenistas e ex-pessedistas. Agora, o que em verdade surgiu, foram dois grupos distintos: os velhos e os novos.

O deputado Faria Lima argumenta que enquanto o MDB se firmou como partido de oposição, desaparecendo quase que por completa as siglas partidárias dos elementos mais velhos, na Arena a situação foi inversa. O "arenismo" - disse o parlamentar - não conseguiu se firmar até hoje, embora com nove anos de existência. O que se observa é a existência, em dose cada vez mais elevada, da radicalização dos grupos da ex-UDN e do ex-PSD.

A maior prova de que os ex-partidos foram mortos mas não enterrados é de que, em Minas, por ocasião da procura do consenso político, pelo senador Petrópolis Portela, para a escolha do governador, foi divulgado pela imprensa uma nota oficial em que ressaltava "o ex-PSD da Arena mineira indica como candidato o Sr. Bias Fortes".

O milagre de dar olhos aos que não podem ver

São Paulo — "Devolver a visão a um cego é um milagre que você também pode fazer". Com esse slogan começa hoje a campanha dos 100 mil doadores, do Banco dos Olhos, através de anúncios em rádio, TV e Imprensa. Haverá distribuição de cartazes nas escolas, empresas privadas, sociedades beneficentes e centros de saúde espalhados na cidade.

A finalidade é angariar 100 mil doadores em oito semanas, a fim de que o banco dos olhos, hoje semi-paralisado, possa cumprir sua função: fornecer córneas para transplantes, devolvendo a visão a centenas de cegos que há muito anos aguardam sua vez na fila dos inscritos.

• A campanha já conta com mais de 400 voluntários. No ano passado houve 33 transplantes. Este ano realizou-se apenas uma operação. Na opinião do diretor do banco dos olhos, morrem mais de 100 pessoas diariamente em São Paulo, e 200 olhos são inutilmente enterrados. O banco dos olhos funciona no hospital do Servidor Público.

Seiscentas mil pessoas em Caxias para a Festa da Uva

Porto Alegre — O vice-presidente da República, General Adalberto Pereira dos Santos, encerrou ontem em Caxias do Sul a festa nacional da uva, inaugurada em 14 de fevereiro pelo presidente Geisel. Durante o mês de comemorações, cerca de 600 mil pessoas visitaram a cidade.

O gen. Adalberto Pereira dos Santos chegou a Caxias do Sul pela manhã, quando visitou os pavilhões da exposição agro-industrial da festa. Ao meio-dia, foi recepcionado com um churrasco no Centro de Tradições Gaúchas "Rincão da Lealdade", da qual participaram 2 mil pessoas. À tarde, o vice-presidente assistiu ao desfile de carros alegóricos, voltando, depois, a Porto Alegre. O último evento da festa foi o baile de encerramento, na noite de sábado.

A festa da uva, iniciada em 1932, bateu neste ano o recorde de público, embora se realizasse simultaneamente com a festa nacional do vinho, na cidade vizinha de Bento Gonçalves, integrando as comemorações do Centenário da Colonização Italiana no Rio Grande do Sul. Na noite de ontem, foi apresentado um espetáculo pirotécnico, na colina do parque de exposições, que pode ser visto de todos os pontos da cidade.

Antes do baile de encerramento, a orquestra sinfônica de Porto Alegre executou "capricho italiano" e depois a abertura de "1812", com a participação dos canhões do 3o. Grupo de Artilharia. Para o presidente da comissão executiva da festa, Sr. Humberto Bassanesi, os resultados ultrapassaram a expectativa, chamando mais uma vez a atenção para o parque industrial e a região turística de Caxias do Sul.

Perez e Echeverria querem levar a AL à liderança mundial

Caracas — Os presidentes Carlos Andres Perez e Luis Echeverria começarão a estudar hoje, no México, um programa econômico e político destinado a levar a América Latina à posição de "liderança mundial".

Perez será portador de detalhes de um projeto para a criação da Sociedade Econômica Latino-Americana (SELA), que procura libertar a América Latina da crescente dependência das nações industrializadas, segundo manifestaram fontes oficiais.

A criação da SELA, que não invadirá os programas da Organização dos Estados Americanos (OEA), é defendida pelo México, Venezuela e Colômbia, e parece contar com o amplo apoio das regiões sul-americanas e centro-americanas.

Mas o presidente Perez espera regressar à Venezuela com propostas concretas do governo Mexicano, a fim de intervir no campo técnico da indústria petrolífera desta nação, que está em processo de nacionalização.

Fontes oficiais informaram que possivelmente a experiência mexicana na indústria petrolífera "desempenhará papel importante" quando a Venezuela nacionalizar as 19 empresas estrangeiras que produzem atualmente 2.6 milhões diários de barris de petróleo.

Embora a produção de petróleo no México nunca tenha alcançado os níveis da produção da

Venezuela, que é o terceiro maior exportador do mundo, os mexicanos contam com uma experiência técnica que remonta a 1938, quando nacionalizaram sua indústria de petróleo.

Perez, que permanecerá cinco dias no México, visitará diferentes regiões do país, onde ultimamente foram descobertas importantes jazidas de petróleo e onde estão localizadas as instalações petroquímicas mais importantes.

NOVA ORDEM ECONÔMICA

Mas, além dos assuntos que dizem respeito ao petróleo, os dois chefes de Estado traçarão programas para o fortalecimento da unidade econômica latino-americana mediante a defesa dos preços mundiais de suas exportações.

Durante a reunião da OPEP em Argel, Perez e o presidente do Equador, Guillermo Rodriguez Lara, fizeram pé firme na necessidade de ser criada uma nova ordem econômica mundial, mediante um melhor pagamento das exportações latino-americanas e uma estabilização dos preços.

Nos meios oficiais venezuelanos deu-se a entender que tanto Perez como Echeverria concordaram em que as nações latino-americanas não podem sair do subdesenvolvimento enquanto seus orçamentos nacionais estejam submetidos às "flutuações diárias" dos preços de suas exportações.

Onudi: impasse entre ricos e pobres

Lima — A segunda conferência da ONU para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) entrará na fase de negociações uma vez concluída a etapa de exposições dos delegados, depois de cinco dias de discursos.

As exposições de representantes tanto de países do grupo do terceiro mundo quanto dos industrializados e alguns organismos institucionais expressam a aceitação generalizada de que é necessário intensificar a participação na industrialização mundial dos chamados países pobres, que agora só chega a sete por cento.

A ONUDI trabalha fundamentando-se no projeto de declaração de princípios e ações aprovados pelos "77" na recente conferência de Argel. O documento estabelece que tal participação deve chegar a 25 por cento no ano dois mil.

Em geral, todos os países do Terceiro Mundo acolheram esse documento. Mas as nações industrializadas, aprovando alguns pontos, divergiram em outros. Além disso, os Estados Unidos estariam questionando o projeto nas reuniões das comissões, que são feitas a portas fechadas.

Além do consenso de obter a industrialização, observa-se uma tendência em vários discursos de propiciar uma limitação na produção e compra de armamentos e desviar esses recursos para a industrialização e a alimentação — itens tão necessários ao mundo atual, alvo de séria crise econômica e de alimentos. Entre os que favorecem essa posição figura, a República Federal da Alemanha, o Vaticano, o México e o Peru.

O Peru incluiu proposta nesse sentido à declaração presidencial de Ayacucho em dezembro, que também foi acolhido pelo Pacto Andino, do qual esse país faz parte juntamente com a Bolívia a Colômbia, o Chile, o Equador, e a Venezuela.

O objetivo geral da segunda ONUDI é procurar delinear uma nova ordem econômica internacional, mais adequada às atuais circunstâncias. Os delegados enfatizaram esse propósito e têm salientado que a crise mundial deteriorou as relações e os intercâmbios econômicos entre os Estados e, portanto, é preciso reavaliar totalmente o sistema.

O "grupo dos 77" uniu-se ao bloco latino-americano numa frente única, com o fito de expor sua posição diante do núcleo de países industrializados, que, embora não atuem oficialmente em bloco, manifestam os mesmos critérios individualmente.

A seriedade das exposições e o tecnicismo do tema fazem com que a conferência não seja muito agitada. Mesmo assim o ambiente esquentou nos últimos dias com declarações de representantes da China Popular e de Cuba.

A China mais uma vez proclamou a posição que algum tempo vem adotando nos foros internacionais e aproveitou esta oportunidade para reiterar seus ataques aos Estados Unidos e à União Soviética, acusando-os de "saquear" o Terceiro Mundo.

Cuba aproveitou a presença do Chile para atacá-lo diretamente. A réplica chilena foi imediata, acusando Cuba de surpreender a todos e intervir nos assuntos internos de outro país.

Kissinger ainda não conseguiu um acordo

Jerusalém — O gabinete israelense autorizou ontem o prosseguimento das negociações destinadas a um acordo de separação de forças com o Egito no Sinai, com a mediação do secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger.

"Chegou-se a boas decisões e as negociações continuarão", declarou o ministro da Defesa de Israel, Shimon Peres, ao término das quatro horas de debates no gabinete do primeiro ministro Yitzhak Rabin.

Em breve comunicado, os ministros israelenses dizem que as conversações serão realizadas "com base nas decisões orientadoras tomadas pelo gabinete no passado". Mediante tais decisões aprovou-se o recuo de até 50 quilômetros no deserto do Sinai, mas não a devolução ao Egito dos desfiladeiros estratégicos de Mitla e Gidi nem dos campos de petróleo de Abu Rudeis.

Rabin afirmou publicamente que Israel pensaria em devolver os desfiladeiros e Abu Rudeis, mas somente em troca de um pacto de não agressão, coisa que até agora o presidente do Egito, Anwar Sadat, rejeita.

Num vôo de Amã a Jerusalém, um alto diplomata norte-

americano revelou que o secretário de Estado sequer começou a pensar no problema. Kissinger está em seu 100. dia de negociações. Ele pretendia fazer escala de 24 horas em Israel, reunido-se com Rabin, Peres e outras autoridades. Foi recebido no aeroporto pelo embaixador israelense nos Estados Unidos, Simha Dinitz, e o Chanceler Iygal Allon. Allon deixou a sessão do gabinete para ir cumprimentar Kissinger e com ele conferenciar em voz baixa durante dez minutos, no aeroporto.

Rigoroso cordão de isolamento impediu os jornalistas de se aproximarem durante o desembarque de Kissinger. O secretário norte-americano regressará hoje à noite a Assuan para continuar suas conversações com Sadat. É provável que fique viajando entre Egito e Israel durante uma semana, no mínimo, visitando a Arábia Saudita a qualquer hora, para se encontrar com o rei Façal.

Kissinger reuniu-se duas vezes em Amã com o rei Hussein da Jordânia. Segundo o norte-americano, Hussein, em última análise, quer representar os palestinos nas derradeiras conversações de paz.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/75

PARA A AQUISIÇÃO DE CARTEIRAS ESCOLAR E/OU CADEIRAS UNIVERSITÁRIA, ESCRIVANINHAS, ARMÁRIOS, ESTANTES, CADEIRAS, ARQUIVOS DE AÇO, MESAS, POLTRONAS, ETC., DESTINADAS A EQUIPAR AS UNIDADES DE ENSINO DO NÚCLEO Nº. 1 DO "CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JOINVILLE".

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta Concorrência Pública para a aquisição de Móveis e Equipamentos destinados ao Núcleo no. 1 do "Campus Universitário de Joinville".

As propostas serão abertas no dia 02 (dois) de abril de 1975, às 15:00 horas no Departamento de Administração desta Prefeitura.

O Edital completo, contendo especificações, deverá ser obtido no Departamento de Administração, durante o horário normal de funcionamento.

A Prefeitura reserva-se o direito de anular total ou parcialmente a presente Concorrência, sem que caiba aos participantes o direito de reclamação ou indenização.

Joinville, 13 de março de 1975

Dr. Mauro Moura

Diretor do Departamento de Administração

A situação de Spínola



Spínola: sem documentos e com pouco dinheiro.

São Paulo — Um funcionário do Ministério da Justiça virá hoje a São Paulo, com a finalidade de resolver a situação legal do ex-general Spínola, sua mulher e seus 16 acompanhantes (militares), pois sem residência fixa no Brasil, o ex-presidente português não poderá gozar dos direitos de cidadania brasileira a que estão sujeitos os portugueses no país.

O ex-general Antônio de Spínola, sua mulher e comitiva ficarão pelo menos até amanhã, residindo no Hotel Jaraguá, ocupantes do quarto 170708, que em hipótese alguma atende o telefone, sob qualquer pretexto. O objetivo do asilado é ir morar no Rio, onde ficaria próximo ao seu amigo e editor de seu livro "Portugal e o futuro, Carlos Lacerda, que se responsabiliza por seus primeiros dias no Rio. Depois de receber as ordens do Governo brasileiro, através de funcionário da Justiça, só então Antônio de Spínola poderá deslocar-se, no momento, é hóspede oficial do governo brasileiro, mas não pode fazer nenhuma declaração de caráter político, o que o ex-general Spínola cumpre a risca, não falando em hipótese alguma com a imprensa.

Trajado paletó marron, calça bege e camisa branca esporte, o ex-general Antônio de Spínola desceu de sua suíte, no 17o. andar, para almoçar, as 13h30m, e reunir-se a parte de sua comitiva, que já se encontrava desde o meio-dia no saguão do restaurante, no 9o. andar do hotel Jaraguá.

Sua esposa, D. Helena de Spínola, chegou de imediato, mas em outro elevador. Spínola mostrava-se ainda de cenho carregado, nada dizendo, mas tentando sorrir vez por outra, na tentativa de dar mostras de estar feliz no Brasil. Sua esposa, vestindo um tailleur também marron, e uma echarpe azul, estava séria, bem diferente de quando de sua chegada anteontem à noite, quando sorria para os fotógrafos.

O ex-general Antônio de Spínola e sua comitiva não possuem nenhuma documentação e muito pouco dinheiro, pois deixaram Portugal as pressas, vindo com a roupa do corpo. Além disso, o ex-general Spínola só tem como certa sua presença no hotel Jaraguá até hoje, dependendo das ordens que receber deste funcionário, poderá deslocar-se para o Rio, onde espera viver, escrevendo um livro sobre a situação política mundial.

Rebeldes contam porque tentaram golpe

Por Dennis Redmont, da AP

Buenos Aires — O grupo de oficiais portugueses que malogrou, juntamente com o general Antônio de Spínola, em sua tentativa de depor o governo, numa revolta na semana passada, tentava prevenir uma "grande matança de páscoa", liderada pelos comunistas, que teria "eliminado mil civis e 500 oficiais militares".

Um declaração de um porta-voz dos 15 oficiais, com a aprovação do general e ex-presidente de 64 anos, foi entregue a este correspondente a bordo do avião em bôo do Rio de Janeiro a Buenos Aires, e antes que Spínola tivesse prometido abster-se de atividades políticas às autoridades brasileiras que lhe outorgaram asilo político.

A declaração sobre o frustrado golpe foi a única explicação dada por Spínola e seus oficiais em relação à revolta de 11 de março, que fracassou por falta de apoio.

Spínola e seu grupo foram isolados da imprensa pelas autoridades espanholas depois de fugirem de Portugal para a base de Talavera de La Real, da força aérea espanhola. Spínola, sua mulher e 15 oficiais, foram enviados em um avião comercial para a América do Sul. Este correspondente embarcou no "DC-10" em sua primeira escala, no Rio de Janeiro, para a viagem a Buenos Aires e, em seguida, regressou ao Rio.

A declaração manuscrita disse que o partido comunista e seus aliados tinham entregue ao primeiro-ministro Vasco Gonçalves uma lista de 500 militares, entre eles Spínola, e mil civis, "na sua maioria ligados à economia da nação", que deveriam ser "eliminados" na

noite de 12 a 13 de março.

O nome em código da operação, que ia ser executada pelos comunistas com aprovação do governo e das forças de segurança, era "grande matança de páscoa". A lista foi aprovada pelo presidente Francisco da Costa Gomes — numa época camarada de armas de Spínola — que deu sinal verde para a operação, disse a declaração.

Acrescenta que "ao se inteirar do plano, o grupo de oficiais lançou seu movimento para sufocar a operação comunista". Spínola, aparentemente, não teve nada a ver com os preparativos para a revolta. Somente se uniu ao grupo na tarde de 10 de março quando os oficiais rebeldes informaram-no da situação" e da sua irreversível decisão de o transportar para a base aérea de Tancos, onde ficaria em segurança", afirma a declaração.

Numa entrevista, Spínola se negou ampliar o conteúdo da "explicação" de 350 palavras sobre a revolta.

"FONTES FIDEDIGNAS"

O levante geral de unidades militares que Spínola considerava leais a ele não se materializou. O mais que se conseguiu foram dois obsoletos aviões que dispararam foguetes e rajadas de metralhadoras contra um quartel da artilharia, e a mobilização de duas companhias de para-quedistas, confusos e de duvidosa lealdade.

A declaração, contudo, afirma que a "quase totalidade da força aérea e outras terrestres, cujos oficiais se negavam a continuar cooperando no desvirtuamento do espírito do movimento revolucio-

nário" "de 25 de abril" aderiram à revolta.

Os oficiais rebeldes disseram que tomaram conhecimento "por fontes fidedignas" do projetado expurgo "que seria deflagrado pelo partido comunista e organizações a ele ligadas, nomeadamente o luar e brigadas revolucionárias".

Os militares afirmaram que Spínola e "outros oficiais-generais" encabeçavam a lista, preparada pelo partido comunista e entregue ao primeiro-ministro Vasco Gonçalves. Segundo a declaração, Gonçalves devolveu a lista ao P.C. "para execução" e enviou uma cópia "ao comandante adjunto do Copcon, brigadeiro Otelto Saraiva Carvalho", chefe das forças de segurança, que "deu conhecimento da lista do presidente da república, que a ratificou".

"Em face desta informação, posteriormente confirmada por elementos militares de alta hierarquia, cujos nomes por motivos óbvios se omitem, o grupo de oficiais entendeu de vez lançar por antecipação uma ação".

"Ao terminar, afirma-se que apenas nos batemos pela salvaguarda da honra e da dignidade das forças armadas portuguesas, tão vilipendiadas ultimamente, e não movidos por oportunismos políticos ou grupos financeiros".

Esta derradeira afirmação pareceu destinada a desvirtuar a hipótese de que a presença, no grupo, do soldado raso Miguel Champalimaud, membro de uma das famílias mais ricas de Portugal, tivesse algum significado especial. A declaração foi assinada pelo major Carlos Alberto Pinto e Simas, porta-voz do grupo.

O governo e o PC desmentem as acusações

Lisboa — Um alto funcionário português desmentiu ontem que o partido comunista e o governo tenham colaborado numa conspiração para assassinar o general Antônio de Spínola.

O funcionário informou que os fatos, conforme foram mencionados na informação, são completamente infundados. Segundo declaração feita a The Associated Press, em Buenos Aires, por 15 militares que acompanharam Spínola na viagem de exílio ao Brasil, uma lista de mil civis e 500 militares foi entregue pelo partido comunista português aos principais dirigentes do governo do primeiro ministro Vasco Gonçalves e do presidente Francisco da Costa Gomes.

Os nomes da lista, inclusive o de Spínola, pertenciam a pessoas que "deviam ser assassinadas" num complot denominado "a matança da páscoa". Os assassinados em massa deveriam se realizar de 12 a 13 de março, diz a informação.

O funcionário de Lisboa, que está em condições de saber se a lista foi entregue a algum dos líderes, foi indagado se algum deles realmente a havia recebido. "É claro que não", respondeu. Acrescentou que a informação não era correta.

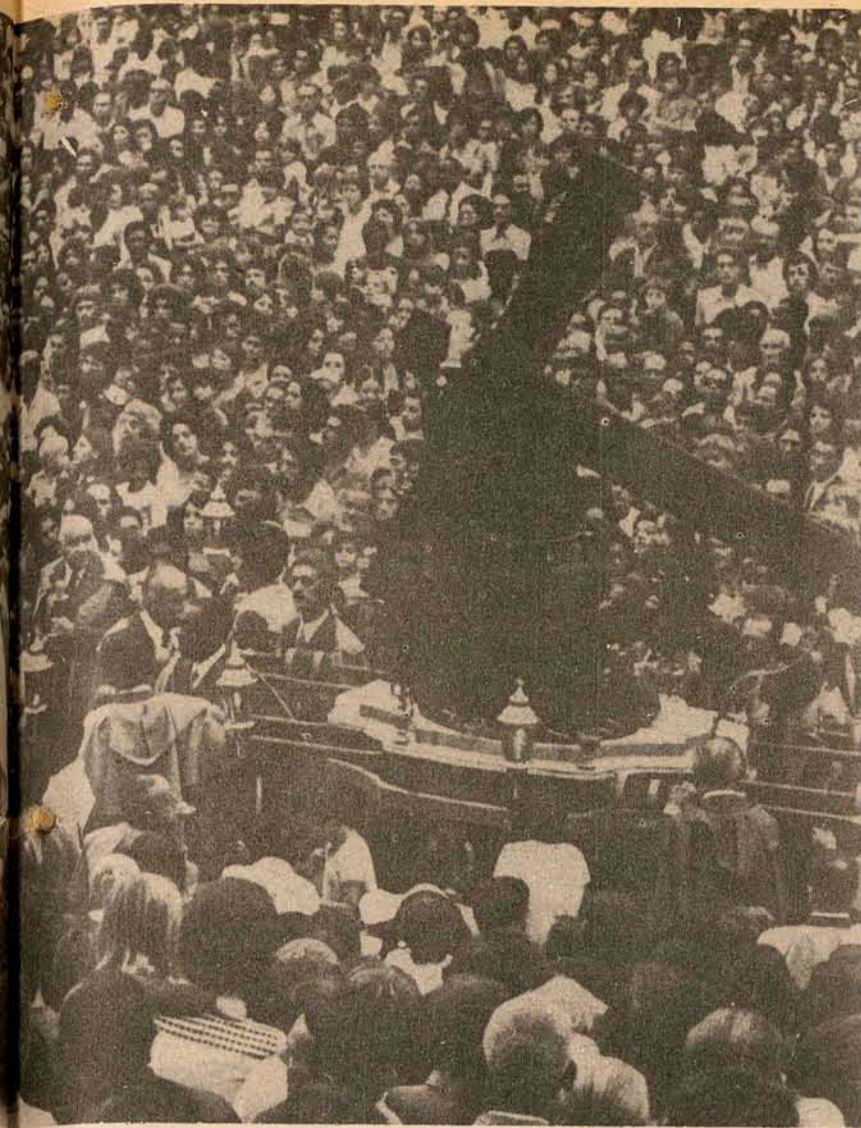
Não se esperava nenhuma declaração do PC, mas Álvaro Cunhal, secretário-geral do partido, declarou numa enorme concentração realizada ontem em Lisboa que "o partido comunista é decididamente contra a violência".

Os rumores sobre conspirações e contraconspirações circularam em Lisboa horas antes de Spínola fugir do país em 11 de março, depois que ele e um grupo de militares conservadores foram mal sucedidos num golpe de estado.

O ministro da informação, Jesuino, reconheceu, em entrevista coletiva à imprensa, que os rumores incluíam declaração atribuída a Spínola, antes de tomar um helicóptero com destino a Espanha, segundo a qual o ex-presidente temia uma conspiração de esquerda para assassiná-lo.



Cunhal: PC é contra a violência



E os fiéis adoraram a imagem do Senhor

Milhares de fiéis se aglomeraram ontem nas imediações da Catedral Metropolitana e ao longo das principais ruas da capital para reverenciar de perto a tradicional procissão do Senhor dos Passos, revivida todos os anos pela Irmandade do Senhor dos Passos e que desde 1764 é a mais importante solenidade religiosa da cidade. Até hoje os habitantes do interior da ilha e de outros municípios do Estado vêm à capital cumprir promessas e reverenciar o Senhor, pedindo-lhe milagres. A procissão do Senhor dos Passos se constitui na manifestação religiosa mais esperada e famosa dentro de todas as comemorações em Florianópolis. Nas ruas são instalados os cenários da Via Crucis e, acompanhando a imagem, milhares de pessoas entoam cânticos e rezam. A exemplo de todos os anos, ontem o cortejo religioso saiu da Catedral Metropolitana às 16h30m, acompanhado pelo arcebispo metropolitano, Dom Afonso Niehues, autoridades civis e militares e membros da Irmandade, passando pelas ruas Tenente Silveira, Jerônimo Coelho e Felipe Schmidt até alcançar a Praça XV de Novembro. Depois, passando pelas ruas Tiradentes e Bulcão Viana, a procissão se dirigiu até a Capela do Menino Deus, localizada no hospital de Caridade.



A vontade divina fez com que o Cristo aqui ficasse

Uma tempestade bíblica retinha a caravela do Império no porto de Nossa Senhora do Desterro e durante três dias consecutivos o vento sul açoiou o barco fundeado na bala. O comandante da nau, velho e experiente lobo-do-mar, deu ordem para levantar ferros quando sentiu amainar o vento e arrefecer a chuva. Seu destino era a Província do Rio Grande do Sul, mas estava escrito que ele nunca conseguiria chegar lá. Por três vezes a embarcação avistou a entrada da barra do Rio Grande. Mas toda vez que tentava aproximar-se o minano encrespava e fazia ranger os mastros do navio. Do céu enegrecido surgiam trovões aterradorantes. Depois de todas as tentativas frustradas, o comandante trazia o barco de volta à Ilha de Nossa Senhora do Desterro. Aqui ele começava a sentir os problemas que a tripulação estava vivendo e não foram poucos os marujos que desertaram. A marinhagem, por fim, recusa-se a emprender uma quarta tentativa para chegar ao Rio Grande do Sul e que em virtude das dificuldades do barco em transportar a barra o porto de destino ficou sendo Florianópolis, por vontade divina".

— É o santo que não deixa o navio chegar lá. Isto é um aviso: ele quer ficar em Desterro.

Por todo o povoado, enfim, espalhou-se a crença de que aparecia visível a vontade divina de que a veneranda encomenda ficasse na cidadezinha, onde os fiéis prometiam respeitá-la e venerá-la, "à senehança do Deus Filho", durante o correr dos séculos.

A permanência da imagem ficou acertada entre o comandante do barco e a população da terra, depois de alguma hora de entendimentos. Os ilhéus, a título de indenização, pagaram ao comandante uma quantia equivalente ao feito da hierática figura do Senhor Jesus dos Passos (o mesmo que cobrou o artista que a talhou) — "porque a imagem, como coisa sagrada, não podia receber preço".

O episódio, com todas as suas nuances de lenda, aconteceu no ano de 1764, reinando em Portugal Dom José I, sendo Vice-Rei do Brasil o Conde da Cunha, Governador da Capitania o Coronel Francisco Antônio Cardoso de Menezes e Souza, e Bispo do Rio de Janeiro, com jurisdição sobre Santa Catarina, Dom Frei Anforam poucos os marujos que desertaram. A marinhagem, que bem representa, segundo os religiosos, "o homem das dores", da visão do profeta Isaias, "experimentado nos sofrimentos, castigado por nossos crimes e esmagado por nossas iniquidades", suscitou a organização de uma confraria: a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos. No decorrer dos anos, a Irmandade fundou e mantém um hospital cujos doentes acreditam tanto nos médicos quanto nas graças do Senhor.

Capela do Menino Deus, no outeiro do mesmo nome, onde fazem suas preces diárias. Com o joelho esquerdo apoiado no chão, trajando uma túnica de tecido roxo que lhe deixa entrever os pés, o Senhor suporta no ombro a pesada cruz do Calvário. Os cabelos da imagem são longos e verdadeiros, e sobre a cabeça está cravada uma coroa de espinhos. Do seu rosto escorre sangue e suor, percebendo-se no seu semblante uma profunda e sofrida expressão de angústia. Os olhos parecem estar fitando os fiéis que, a seus pés,oram, cumprem promessas e esperam milagres.

Esta figura de tão dolorosa e impressionante beleza é do cinzel de Francisco das Chagas, um negro nascido na Bahia alcunhado "O Cabra". Muitas das imagens históricas que se encontram nas igrejas da Bahia são esculturas de Francisco das Chagas de beleza comparável à do Senhor Jesus dos Passos. A imagem que bem representa, segundo os religiosos, "o homem das dores", da visão do profeta Isaias, "experimentado nos sofrimentos, castigado por nossos crimes e esmagado por nossas iniquidades", suscitou a organização de uma confraria: a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos. No decorrer dos anos, a Irmandade fundou e mantém um hospital cujos doentes acreditam tanto nos médicos quanto nas graças do Senhor.

O clássico carioca Botafogo x América é o único jogo do Teste 227 da Loteria Esportiva, a ser disputado no sábado. Os restantes serão disputados no domingo. O Teste 227 apresenta mais três clássicos regionais: Portuguesa de Desportos x Santos, Ponte Preta x Guarani e Colorado x Coritiba.

Participam deste teste clubes que disputam os certames regionais de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Espírito Santo, Guanabara e o encontro válido pela Taça Libertadores da América Vasco da Gama x Cruzeiro.

O Teste 227 apresenta muito equilíbrio entre os participantes,

com uma única exceção: no jogo 4, América x São Paulo o time do Morumbi leva nítida vantagem.

O jogo 13, Vasco da Gama x Cruzeiro, pode decidir a sorte dos dois clubes na Taça Libertadores da América. Vasco e Cruzeiro até aqui tem decepcionado.

Jogo 1 - Portuguesa de Desportos x Santos - Duas equipes que nada de novo apresentam para este campeonato. A Portuguesa é aquele time de sempre. Alterna bons e maus resultados. Recentemente perdeu seu melhor jogador, Basílio que foi para o Corinthians. O Santos apesar de ter sido campeão do Torneio Laudo Natel, não convence. É um time

cheio de altos e baixos, que tem dado muita dor de cabeça ao treinador Tim. Pelé ainda é o fantasma que assusta. Jogo muito equilibrado.

Portuguesa de Desportos - 30 por cento

Coluna do meio - 40 por cento Santos - 30 por cento.

Jogo 2 - Botafogo x Palmeiras - Um jogo que tudo pode acontecer. Na lógica o Palmeiras é o favorito, mas o Botafogo joga no seu campo e tem um dos melhores times do interior. Revelou bons jogadores no ano passado que juntamente com Polaco ex-Palmeiras tem dado muita alegria a "galera" de Ribeirão Preto. O Palmeiras é sem dúvida o melhor time do Brasil. Na lógica deve dar

coluna 2, mas muito cuidado com o Botafogo.

Botafogo - 30 por cento

Coluna do meio - 30 por cento Palmeiras - 40 por cento.

Jogo 3 - Ponte Preta x Guarani - É o clássico maior do interior paulista. Os dois são de Campinas, No último jogo entre ambos deu empate de 1 x 1. A Ponte Preta este ano apresenta uma nova característica: joga ofensivamente e com isto promete a sua torcida chegar entre os 5 primeiros colocados. O Guarani está com um dos melhores times do futebol paulista. Igualmente seu ponto forte é o ataque que esta arrasador. É jogo para o apostador cravar uma coluna do meio.

Ponte Preta - 30 por cento

Coluna do meio - 40 por cento Guarani - 30 por cento.

Jogo 4 - América x São Paulo - O jogo vai ser disputado no domingo à tarde em São José do Rio Preto no campo do América que já foi uma das boas equipes do interior. Caiu muito de produção. O São Paulo, um dos grandes do futebol paulista tem tudo para vencer. Começou muito bem o campeonato deste ano. Um detalhe importante: nas várias vezes que os dois jogaram pela Loteria nunca deu coluna do meio. O São Paulo é o grande favorito. Outro resultado é "zebra".

América - 28 por cento

Coluna do meio - 30 por cento São Paulo - 42 por cento.

Jogo 5 - Uberlândia x Atlético - O Uberlândia ficou muito tempo sem participar do campeonato mineiro e volta com um time que não chega a assustar. Pode complicar por jogar em casa. O Atlético tenta recuperar o terreno perdido. Há 3 anos que não conquista um título de campeão. Tem um time muito jovem. Sua estrela é o atacante Campos. Telê Santana, seu treinador procura fazer o que pode. Aos poucos começa a se entrosar. É jogo para o apostador marcar coluna 2 e do meio.

Uberlândia - 30 por cento

Coluna do meio - 35 por cento Atlético - 35 por cento.

Jogo 6 - Vila Nova x Democrata - O Vila Nova é uma equipe de prestígio no futebol mineiro, muito embora seu futebol venha diminuindo de ano para ano. O Democrata está afastado do campeonato desde 1968. Montou um time às pressas e não chega a assustar. O Vila Nova tem duas vantagens: joga em seu campo e é melhor.

Vila Nova - 40 por cento

Coluna do meio - 30 por cento Democrata - 30 por cento.

Jogo 7 - Colorado x Coritiba - Clássico do futebol paranaense em que tudo pode acontecer. No último jogo deu empate: 0 x 0. Na Esportiva 5 vitórias do Coritiba, 1 do Colorado e 4 empates. O Colorado mantém o mesmo time do ano passado que se saiu muito bem. Este ano com mais experiência pode complicar. O Coritiba, está sem treinador, mas para um bom time isto pouco importa. Seu forte é a defesa. Na lógica deve dar Coritiba, mas o empate é um bom palpite.

Colorado - 33 por cento

Coluna do meio 34 por cento Coritiba - 33 por cento.

Jogo 8 - São José x Aimoré - O São José de Porto Alegre é a grande surpresa, nesta fase de classificação do campeonato gaúcho. Já se considera a terceira força do Estado.

Coisa de gaúcho. O Aimoré só espera o campeonato terminar para conquistar a lanterna, que é sua por antecipação. Tem um time muito jovem, sem estrelas.

São José - 40 por cento

Coluna do meio - 30 por cento Aimoré - 30 por cento.

Jogo 9 - Bahia x Ipiranga - O Bahia está de treinador novo e aos poucos os jogadores vão se adaptando ao seu esquema e o time crescendo de produção. É ao lado do Vitória o "bom" da boa terra. O Ipiranga está no bloco dos intermediários. Este ano já venceu o Vitória por 1x0. No último jogo empatou em 1x1. O Bahia é o favorito, mas muito cuidado é pouco.

Bahia - 35 por cento

Coluna do meio - 35 por cento Ipiranga - 30 por cento.

Jogo 10 - Santo Antônio x Rio Branco - O Santo Antônio, aprontou uma tremenda briga com o Departamento de Árbitros, pois alega que está sendo prejudicado pelos juizes, mas mesmo assim tem sido um time perigoso. O Rio Branco tem como estrela o paranaense Kosileck e divide com a Desportiva e Ferroviária a preferência dos torcedores do Espírito Santo. Mesmo jogando em Guarapari no campo do Santo Antônio o time da capital deve vencer.

Santo Antônio - 30 por cento

Coluna do meio - 30 por cento Rio Branco - 40 por cento.

Jogo 11 - Bonsucesso x São Cristóvão - Dois times chamados pequenos que lutam para se manter de pé. O Bonsucesso dos pequenos é, talvez, o melhor time e sonha com uma vaga no Nacional no lugar do Olaria. O São Cristóvão ainda comemora a conquista do Torneio Abelard França. Aliás o único time em toda a história do modesto São Cri-cri. Tem um time bastante jovem que pode deslanchar. O Bonsucesso é o favorito.

Bonsucesso - 35 por cento

Coluna do meio 35 por cento São Cristóvão - 30 por cento.

Jogo 12 - Botafogo x América - O Botafogo que fez boa campanha no exterior, procura renovar seu time. Marinho está de volta. Não acertou na Alemanha. Agora discute um novo contrato com o Botafogo. Zagalo está meio perdido. Inventou demais quando treinador da Seleção. O América que foi a grande sensação do ano passado perdeu Edu para o Vasco e Luizinho para o Flamengo. Em compensação contratou ao Vasco o veterano Fidelis. É jogo para coluna do meio.

Botafogo - 30 por cento

Coluna do meio - 40 por cento América - 30 por cento.

Jogo 13 - Vasco da Gama x Cruzeiro - O Jogo será disputado domingo à tarde no estádio do Maracanã e vai decidir a sorte dos dois na Taça Libertadores da América. O Vasco é uma decepção total. Vai mal no campeonato carioca e pior na Libertadores. Pelo campeonato Carioca perdeu até para o Bonsucesso. Na Taça Libertadores da América perdeu duas e empatou uma. O Cruzeiro também decepciona como representante brasileiro na Libertadores. Tem melhor time que o Vasco. Para o jogo de domingo tem a volta de Zé Carlos e Piazza. Jogo muito equilibrado. Se o apostador puder é bom marcar um triplo.

Vasco da Gama - 35 por cento

Coluna do meio- 34 por cento Cruzeiro - 33 por cento.

Teste 226

NUMERO DE APOSTAS × 1,50 = A PAGAR

| CLUBE | EMPATE | CLUBE | PROGNÓSTICO | |
|---------------------|--------|-------------------|-------------|---|
| | | | 2 | 1 |
| 1 Botafogo (GB) | X | Vasco (GB) | 1 | 1 |
| 2 América (GB) | | Campo Grande (GB) | 2 | 0 |
| 3 Trindades (RJ) | | Barbará (RJ) | 0 | 0 |
| 4 Atlético (MG) | | Caldense (MG) | 2 | 0 |
| 5 Fast Clube (AM) | | Rio Negro (AM) | 0 | 1 |
| 6 Coritiba (PR) | | Londrina (PR) | 2 | 0 |
| 7 Operário (PR) | | Colorado (PR) | 0 | 0 |
| 8 Guarani (RS) | | Bagé (RS) | 0 | 1 |
| 9 Itabuna (BA) | | Bahia (BA) | 0 | 1 |
| 10 Ponte Preta (SP) | | Ferroviária (SP) | 2 | 0 |
| 11 Saad (SP) | | Santos (SP) | 2 | 2 |
| 12 Paulista (SP) | | Corinthians (SP) | 0 | 0 |
| 13 São Paulo (SP) | | Guarani (SP) | 0 | 0 |

Teste 227

NUMERO DE APOSTAS × 1,50 = A PAGAR

| ORDEN | CLUBE | EMPATE | PROGNÓSTICO | |
|-------|----------------------|--------|--------------------|---|
| | | | 2 | 1 |
| 1 | Port. Desportos (SP) | X | Santos (SP) | |
| 2 | Botafogo (SP) | | Palmeiras (SP) | |
| 3 | Ponte Preta (SP) | | Guarani (SP) | |
| 4 | América (SP) | | São Paulo (SP) | |
| 5 | Uberlândia (MG) | | Atlético (MG) | ? |
| 6 | Vila Nova (MG) | | Democrata (MG) | |
| 7 | Colorado (PR) | | Coritiba (PR) | |
| 8 | São José (RS) | | Aimoré (RS) | |
| 9 | Bahia (BA) | | Ipiranga (BA) | |
| 10 | Santo Antônio (ES) | | Rio Branco (ES) | |
| 11 | Bonsucesso (RJ) | | São Cristóvão (RJ) | |
| 12 | Botafogo (RJ) | | América (RJ) | |
| 13 | Vasco (RJ) | | Cruzeiro (MG) | 3 |



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

CGC/MF Nº 83.897.223/001

**Assembléia Geral Ordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam os Senhores acionistas, na forma do art. 88 do Decreto Lei 2.672, de 26/09/40, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da sociedade, à Rua Victor Meirelles no. 11, nesta cidade de Florianópolis, no dia 16 de abril próximo vindouro, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) Apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo de 31/12/74 bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição para provimento do cargo vago de Diretor Financeiro, pelo tempo restante do mandato da atual Diretoria;
- c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- d) Ratificação dos honorários da Diretoria, fixação de honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- e) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1975.

Douglas de Macedo de Mesquita

Presidente

CPF/MF no. 067.152.659

Raimundo Vieira Filho

Diretor Administrativo

CPF/MF no. 002.264.169

Carlos Eduardo Porto

Diretor Técnico

CPF/MF no. 001.832.299

Milton José Salminger Del Corona

Diretor de Operações

CPF/MF no. 066.624.988

Raimundo Vieira Filho

p/Diretor Financeiro

CPF/MF no. 002.264.169

RIO

O Botafogo, jogando com muita disposição e à base de velocidade, e o Vasco, procurando suprir as deficiências física e técnica do time com o esforço dos seus jogadores, empataram de 1 a 1, ontem no Maracanã, numa partida de nível técnico apenas regular.

Roberto, aos dois minutos e meio, abriu o score. Aos quatro minutos, Roberto perdeu um pênalti e ainda no primeiro tempo, aos 13, o Botafogo conseguiu o empate num pênalti muito bem cobrado por Dirceu. A renda somou Cr\$ 598 mil, 502 e 50 centavos, com 38 mil e 749 pagantes, e Edu foi o único jogador que levou cartão amarelo.

O Botafogo atuou com Ubirajara, Miranda, Mauro Cruz, Osmar, e Ademir; Marco Aurélio e Carbone; Cremilson, Nilson, Puruca e Dirceu. O Vasco, com Adnada, Paulo Cesar, Miguel, Rene e Alfinete; Alcir e Ademir (Galdino); Jorginho (Jair Pereira), Roberto, Edu e Luis Carlos. O árbitro foi Arnaldo Cesar Coelho, com boa atuação, embora esteja exagerando em gesticulações nas vezes em que é obrigado a chamar a atenção dos jogadores. Os bandeirinhas Eduardo Monteiro e Luis Carlos de Oliveira também se saíram bem.

S. PAULO

Numa partida de bom nível técnico, o São Paulo manteve a liderança do campeonato paulista, ao empatar com o Guarani, no Morumbi, por 0 a 0. O time do interior mostrou mais conjunto e em grande parte da partida, dominou o time de Pedro Rocha.

O Guarani com um entrosamento perfeito entre o seu ataque e a defesa, jogou um futebol rápido ameaçando seguidamente o gol defendido por Waldir Peres. O juiz foi Armando Marques com boa arbitragem. A renda do Morumbi atingiu a Cr\$ 297 mil 683, para 25 mil 148 pagantes.

Na segunda partida de importância da rodada do campeonato paulista, o Corinthians não conseguiu ganhar do Paulista em Jundiaí, cujo goleiro Vaninho, ao final do jogo, com o resultado de 0 a 0, foi carregado pelos torcedores, por causa de sua atuação, evitando gols do ataque do clube da capital. Cesar, que era considerado a esperança do Corinthians e o substituto de Rivelino junto a torcida, teve uma péssima atuação, precisando ser substituído por Luis Antônio.

Os demais jogos da rodada foram os seguintes: Marília 3 x São Bento, 3, em Marília; Comercial 5 x Portuguesa Santista 2, em Ribeirão Preto; XV de Piracicaba 1 x Portuguesa de Desportos 0; Noroeste 1 x Botafogo 1, em Bauru; e Ponte Preta 2 x Ferroviária 0, em Campinas.

GOIÁS

O Flamengo é o primeiro campeão do estádio Serra Dourada. Vencendo ontem o Palmeiras por um a zero, numa magnífica partida, o campeão carioca conquistou o troféu Leonino Caiado, comemorativo da inauguração do novo estádio desta capital. O gol da vitória foi marcado por Paulinho, aos 15 minutos do primeiro tempo, e mereceu o protesto do Palmeiras, que alegou ter Doval, no lance anterior, controlado a bola com a mão.

Jogando os últimos 15 minutos com apenas dez jogadores - Geraldo foi expulso por reclamações - o

Flamengo soube conter a pressão do Palmeiras, que de sua parte foi muito infeliz nas finalizações. Luiz Pereira deu duas bolas na trave, mas pelo que suportou e pelo que apresentou no primeiro tempo o Flamengo acabou merecendo a vitória. A renda foi de Cr\$ 654.424,00, para um público de 61.235 pessoas, e na preliminar a seleção Argentina venceu a seleção goiana por um a zero.

Os times jogaram assim: Flamengo - Renato, Junior, (Vanderlei), Jaime, Luiz Carloe e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Paulinho, Doval, (Ivanir), Zico e Luiz Paulo (Leo). Palmeiras - Leão, Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Edson; Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Edu, (Mário), Leivinha (Fedato), Ronaldo e Ney.

Os últimos minutos foram dramáticos: sem Geraldo - que era a maior figura em campo, mas que foi expulso por reclamar de uma falta violenta que sofreu de Alfredo - o Flamengo procurou controlar o jogo no meio campo, com a entrada de Leo no lugar de Luiz Paulo.

O capitão do Flamengo, Luiz Carlos, acompanhado pelo chefe da delegação, Ivan Coelho, foi até o túnel principal e recebeu das mãos do diretor da Fundação Estadual de Esportes e representante do Governador Irapuan Costa Junior, Farnese Dias Maciel Neto, o troféu Leonino Caiado.

O juiz da partida, com atuação segura, foi José Pereira Sobrinho.

Com um gol de Arroyo, aos 43 minutos do primeiro tempo, completando excelente jogada de Valência, a seleção da Argentina venceu a seleção Goiana, na preliminar, num jogo que não conseguiu agradar ao público. Dirigiu a partida o paulista Oscar Scolfaro, que no segundo tempo expulsou, por jogada violenta, o lateral Lucio Frasson.

Os times jogaram assim: Argentina - Quiroga, Ocano (Luduena), Galvan, Cardenas e Pavon; Oviedo e Ardiles; Arroyo, Guzman (Villa), Valência (Castro) e Alderette. Seleção Goiana - Wandair, Lucio Frasson, Macalé, Alexandre e Lula (Jota Alves); Matinha e Tuirá; Fernandinho, Lucio, Lincoln (Maurício) e Piorra (Raimundinho).

R.G. DO SUL

Porto Alegre - O Grêmio venceu por 7 a 3 o amistoso disputado em Pato Branco, no Oeste do Paraná, contra o Palmeiras local, que recebeu do clube gaúcho as faixas de bi-campeão da liga amadora do Sudoeste paranaense. A renda foi de Cr\$ 150 mil e a atração extra foi o jogo entre dois times de garotas da cidade, disputado no intervalo do jogo com o Grêmio e da preliminar.

O Grêmio jogou com Picasso (Gasperin), Claudio, Anqueta (Beto Fuscão), Beto e Jorge Tabajara; Cacau (Luis Carlos), Iura e Neca; Zequinha, Luis Freire e Loivo (Nenê). Os gols do Grêmio foram marcados por Loivo, Iura, Freire, Neca e Beto. Os do Palmeiras foram concluídos por Bodinho e Tomazini.

Na tália, o time principal do Internacional empatou em 1 x 1 com o "Esportivo Benevento" quinto colocado na terceira divisão, enquanto o seu time reserva venceu o amistoso contra o Ivoti, na cidade gaúcha do mesmo nome, por 2 x 0, os jogos da quinta e última rodada do primeiro turno do campeonato gaúcho, do qual ainda não participam o Grêmio e o Internacional, apresentaram os seguintes resultados:

Em Bento Gonçalves: Esportivo 0 x Caxias 1; em Cachoeira do Sul: Cachoeira 0 x Lajeado 1; em Guaporé: Juventude 1 x Atlético 1; em Erechim: Atlântico 0 x Atlético 0; em Santa Maria: Internacio-

nal 4 x Gaúcho 2; em Santo Angelo: Elite 0 x Santo Angelo 2; em Encantado: Encantado 2 x Santa Cruz 2; em Novo Hamburgo: Novo Hamburgo 0 x Aimoré 1; em Rio Grande: São Paulo 1 x Rio Grandense 1; Em Pelotas: Farroupilha 1 x Pelotas 1; em São Borja: Internacional 1 x Alegrete 0; em Bagé: Guarani 0 x Bagé 1.

MINAS GERAIS

O treinador Iustrich fez uma boa estréia no comando técnico do Vila Nova, surpreendendo o Cruzeiro com uma derrota de 1 a 0, em Nova Lima, gol de Marquinhos aos 24 minutos do 2o. tempo no estádio Minas Gerais, o Atlético venceu a Caldense por 2 a 0 no jogo mais importante da quinta rodada da Taça Minas Gerais.

No interior, foram realizados outros cinco jogos. Em Ituiutaba, o Democrata venceu a União Tijucana por 3 a 1, com três gols de Ziquita, o novo artilheiro do campeonato mineiro, em Uberaba, o América venceu o Nacional Esporte por 2 a 0, em Uberlândia, o Esab derrotou o Uberlândia por 3 a 1, em Muriaé, o Nacional Atlético venceu o Uberaba por 1 a 0, e, em Itabira, o Valériodoce bateu o Guaxupé também por 1 a 0.

O Atlético sentiu, no início do jogo, dificuldades para vencer o forte esquema defensivo do Caldense e foi num lançamento de Marcelo na grande área que Danival, em posição duvidosa, marcou o primeiro gol. O segundo gol viria aos 14m. da etapa final, quando Campos, em boa posição para marcar, recebeu um passe de Claudio. A renda somou Cr\$ 51 mil 890 para 7 mil 197 torcedores. O juiz foi Joaquim Gonçalves com boa atuação.

O Atlético venceu com Careca, Getúlio, Osmar, Vantuir e Claudio, Vanderlei E Danival. Arlém (Roberto), Marcelo, Campos e Ângelo.

O Vila Nova venceu com Zé Maurício, Cacá, Índio, Paulo Roberto e Eberval. Nini e Estelio. Ismael, Totonho, Marquinhos (Getúlio) e Jurandi. O Cruzeiro perdeu com Helio, Ângelo, Morais, Normandes e Paulo Roberto. Toninho Almeida e Aender. Gesum, Silva, Cândido e Moacir. O juiz foi Ângelo Antônio Ferrari com fraca atuação. A renda foi de Cr\$ 14.484, para 1.938 pagantes.

Com os resultados de ontem, o Vila Nova assumiu a liderança da chave A da Taça Minas Gerais, com sete pontos ganhos, e o Atlético a da chave B com nove pontos ganhos, seguidos de Esab e América, com sete.

PERNAMBUCO

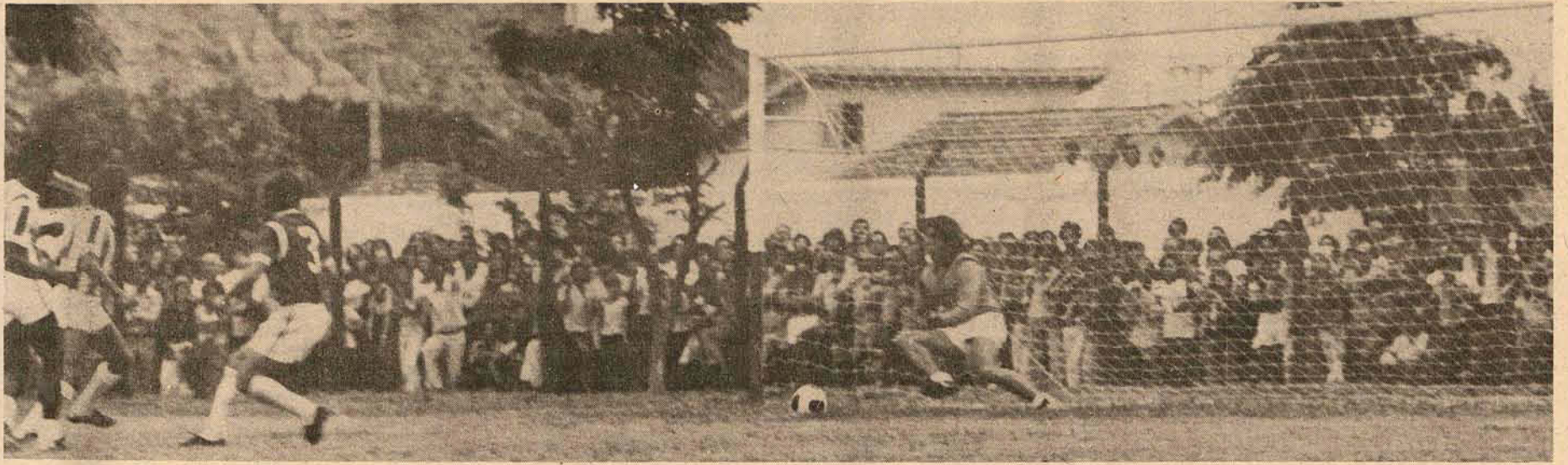
O Náutico conseguiu o seu segundo título este ano ao levantar o torneio início, categoria de profissionais realizado no Arruda, tendo vencido a partida decisiva com o Ferroviário, por 1 a 0, gol de Vasconcelos, aos 8 minutos do segundo tempo. Recebeu o troféu "Governador Moura Cavalcanti".

Nem América nem Central participaram do torneio, conforme haviam anunciado anteriormente, quebrando o brilhantismo da promoção e deixando antever sérias crises até o início do campeonato que está previsto para a próxima quarta-feira, dia 19. A arrecadação somou Cr\$ 80 mil e 222.

Foram os seguintes resultados: 1a. partida - Esporte 0 x Ferroviário 1; 2a. partida - Santa Cruz 2 x Ibis 1 (decisão em pênaltis); 3a. partida - Náutico 5 x Santo Amaro 4 (decisão em pênaltis); 4a. partida - Santa Cruz 4 x Náutico 5 (decisão em pênaltis); 5a. partida - (final) Náutico 1 x Ferroviário 0.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

HERCÍLIO LUZ 1 X 1 AVAÍ



Lourival chutou fraco, Ângelo falhou no lance, vantagem parcial do Avaí aos 36 minutos do primeiro tempo.

Empate foi prêmio para o futebol ruim do Avaí

Em jogo bastante movimentado, mas onde o futebol técnico se situou num plano secundário e até primário em termos de jogadas objetivas, Avaí e Hercílio Luz empataram em um gol, ontem à tarde no estádio Engo. Lfrio Burigo, no distrito industrial de Capivari, em Tubarão.

Desde os minutos iniciais, o Avaí mostrou estar em melhores condições o o Hercílio em nível pouco abaixo do adversário. Ainda nesses primeiros instantes, a defesa do Hercílio mostrou ainda estar desentrosada apesar de treinar há um mês e de iniciar o campeonato com uma vitória fora de casa. Entretanto a presença de toda a equipe do Avaí, onde a defesa composta por Veneza e Maneca principalmente, interceptavam as tímidas investidas dos atacantes adversários. Por outro lado, o desempenho da meia cancha composta por Balduino e Lourival, foi criando paulatinamente boas chances de gol, desperdiçadas por Juti. Vado este bem nesta etapa e apareceu bastante pelo meio, projetando jogadas para o ponta João Carlos, já que Ademir ainda não havia justificado sua presença. O ponta direita só apareceu a partir dos trinta minutos, quando deuma falta sobre ele, cometida pelo jogador Edinho, surgiu o gol do Avaí, aos 36 minutos. Ademir cobrou na mesma ponta, chutando alto nagrande área. Do lance se aproveitou Lourival, que chutou fraco para o gol de Ângelo, que falhou no lance uma vez que não estava atento, além de mal colocado. Em todo este período, poucas foram as jogadas que exigiram maior trabalho para Danilo, caso contrário ao que se verificou com Ângelo, bastante empenhado.

A partir do gol, o Avaí consolidou seu predomínio, permitindo-se a algumas avançadas por parte de Orivaldo e Souza, que se deslocavam da defesa para apoiar o ataque. Esta facilidade foi concedida pelos ata-

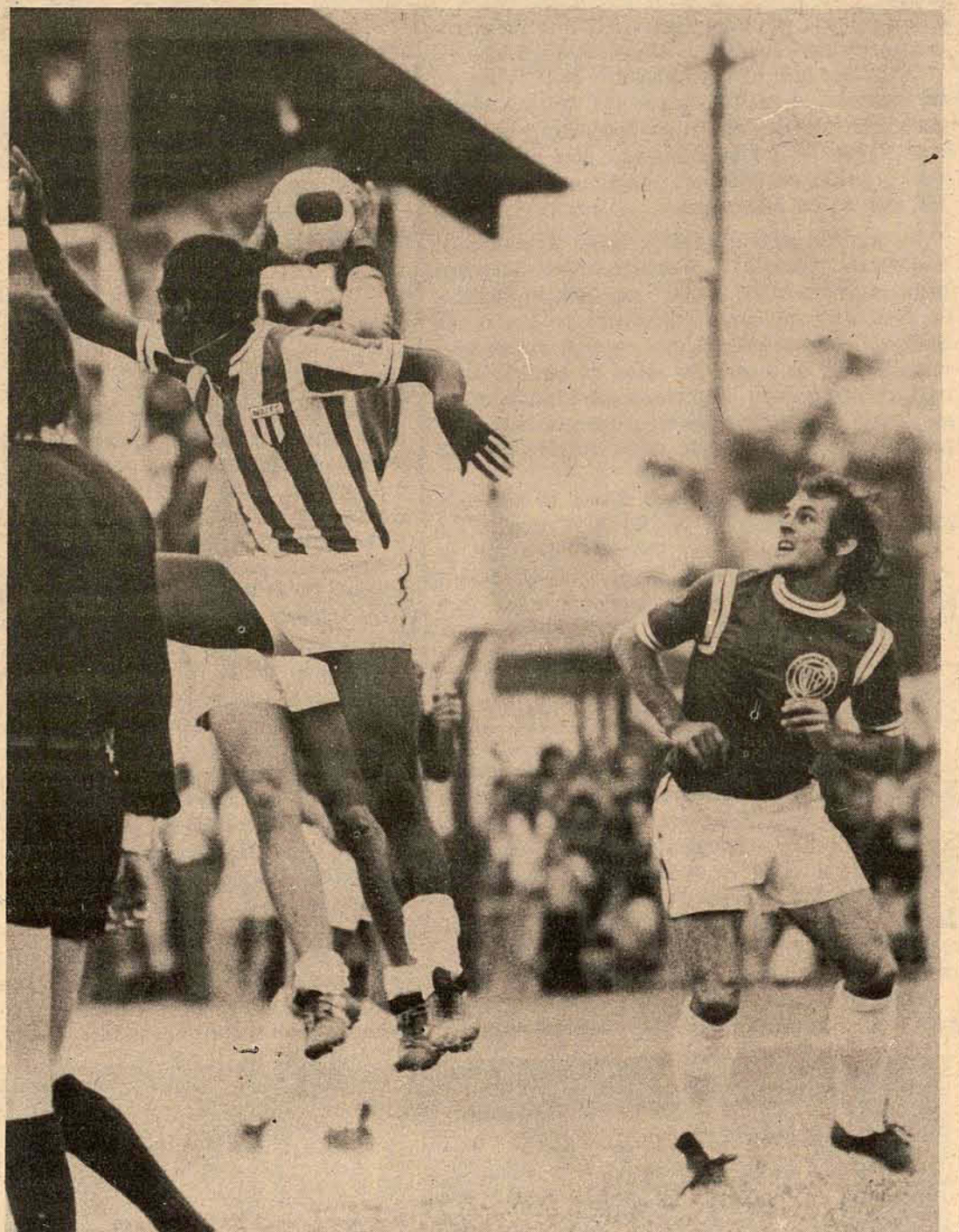
cantes do Hercílio Luz, principalmente através do inexpressivo futebol apresentado por Ézio e Jairo.

Dalmo Bozzano, mais preocupado em ser um "show man", esteve bastante irregular, interceptando jogadas vencidas e ignorando em alguns casos os bandeiras.

O técnico do Hercílio, sargento Paulo Gonçalves, mostrou-se preocupado com o jogo, mas deu novas instruções aos jogadores nos vestiários, incitando-os a praticar um futebol essencialmente ofensivo. E esta tática esteve presente na etapa complementar, onde os erros da primeira foram compensados através de jogadas menos confusas. Dentro desse nível, mais uniforme, o Hercílio teve boa chance de empatar através de Jairo, aos 4 minutos, que ficou de frente e sozinho com o goleiro, chutando no corpo de Danilo. O gol que iria igualar o placar apareceu aos 8 minutos, numa fase do jogo onde a predominância do Hercílio indicava sua aproximação do gol. A perfeita concatenação das jogadas de ataque do Hercílio Luz, permitia que seus atacantes chegassem com maior facilidade ao gol, como foi a que resultou no empate, aos 8 minutos. Em confusão que se formou na área, Danilo abandonou o gol e tentou interceptar um cruzamento da esquerda. Apesar da pouca violência Danilo soltou a bola que a seguir foi cabeçada para o gol através de Joãozinho. Orivaldo ao tentar salvar e tirar a bola da trajetória, chutou para dentro.

Com nova motivação, o Hercílio partiu decididamente para a vitória e poderia tê-la conseguido um minuto após, não fosse a falha de Dalmo Bozzano. Jairo foi derrubado na área por Lourival e o lance foi flagrante. Mas até o final, Dalmo falhou bastante, às vezes ridiculamente. E o jogo, a partir do empate, permaneceu equilibrado e Zenon, que substituiu Ademir, teve uma atuação fraca e sobretudo desinteressada.

Formações: Avaí — Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Balduino e Lourival; Ademir (Zenon), Vado (Paulo Roberto), Juti e João Carlos.
Hercílio Luz — Ângelo; Balinha, Helinho, Edinho e Zé Carlos; Jackson e Valdecir; Beto, Ézio, Jairo e Joãozinho (Geninho). O árbitro foi Dalmo Bozzano, com Walneide Carvalho e Nilton Borba.
Gols de Lourival, aos 36 minutos do primeiro tempo e de Orivaldo (contra) aos 8 minutos da etapa complementar.
A renda foi de Cr\$ 29.474,00.



No segundo tempo Hercílio Luz jogou melhor e poderia ter ganho do Avaí

“Depois de hoje nada fica tranquilo”

Calmo, falando pouco durante o jogo e estudando táticas com o preparador físico Dacica, o treinador Áureo manteve perfeito equilíbrio ao justificar após a partida, as razões da retirada de Ademir para entrar Zenon pelo meio e Juti passar para a ponta esquerda. “A saída de Ademir veio confirmar o que todos dizem e querem: não se introduz modificações num time que está bem. Ele esteve bem só no final do primeiro tempo e foi substituído por várias razões”. Áureo não respondeu quais seriam estas razões. Sobre Zenon, que ficou no banco e entrou no segundo tempo, Áureo respondeu que é perfeitamente normal que um grande jogador fique fora do time por uma ou duas partidas quando sua situação não é a ideal para jogar. Constatou com Dacica o visível declínio da equipe na segunda etapa, quando houve improvisações pouco positivas, como a de Juti pela esquerda e Zenon no meio, este apresentando um futebol fraco e sem objetividade.

O Avaí poderia ter ganho? “Sim, se o desempenho atendes-se a expectativa”. Questionado sobre o resultado do jogo, como fator que poderia tranquilizar a equipe, Áureo disse que “depois de hoje nada fica tranquilo, havendo necessidade de novas reformulações, que passarei estudar nos coletivos”.

Técnico do Hercílio reclamou um pênalti

Para o sargento Paulo Gonçalves, o empate conseguido tem grande significação, porque as razões seriam as mesmas se o Hercílio perdesse por goleada. “Os rapazes sentiram bastante a partida de São Miguel do Oeste e sentiram também o nome que o Avaí representa no futebol catarinense”, revelou ao mesmo tempo que era cumprimentado por torcedores. Paulo gostou bastante do rendimento do time, e o futebol apresentado agradou a grande torcida que lotou o estádio. Surpreendeu-se com a resistência dos jogadores, uma vez que sua média de idade oscila entre 22 e 23 anos e não têm preparo ideal.

Sobre a arbitragem de Bozano, foi complacente. “Acho imperdoável a não marcação daquele lance de pênalti em Jairo, onde foi visível e na frente dele. No restante esteve regular”.

Para o técnico, o resultado conseguido estava dentro das previsões, mas há condições para que o time alcance um rendimento em nível muito superior ao de ontem. “Estamos implantando um sistema de preparo físico em graus mais elevados. No jogo de hoje (ontem) os atletas apresentaram 60% daquilo que eles teriam condições de mostrar. Com 35 dias de time formado, fizemos o bastante”.



O gramado é regular e as arquibancadas são pequenas para um jogo mais importante.

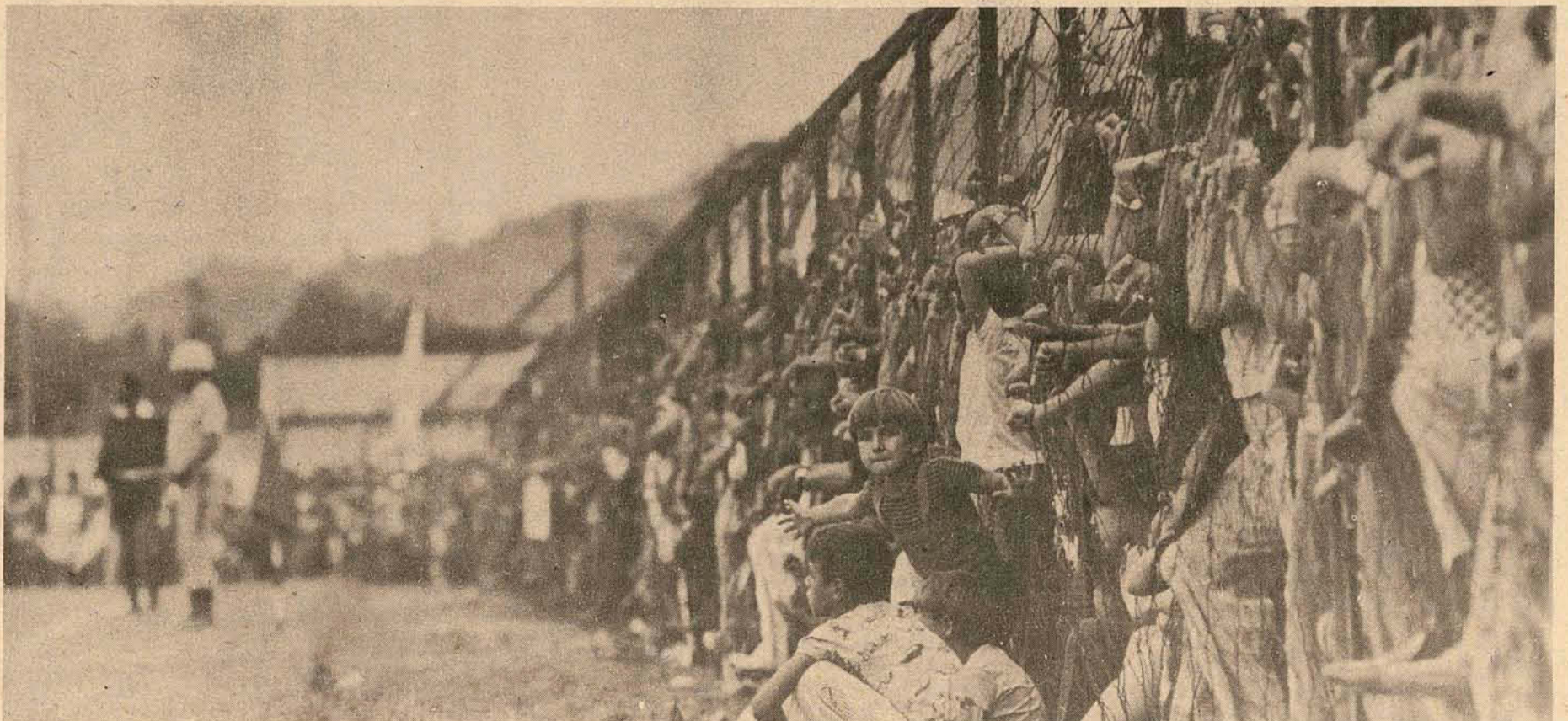
No primeiro teste, alambrado não aprovou

O primeiro grande teste do estádio Engo. Lírio Búrgio, do Sesi, situado no distrito industrial de Capivari e distante seis quilômetros do centro da cidade de Tubarão, recebeu aprovação pelos que lá estiveram na tarde de ontem. Naturalmente que o público e a imprensa sentem algum desconforto, como ficar de pé e irradiar a partida nas laterais do gramado, uma vez que não há cabines especiais e poucas arquibancadas. Esses mesmos torcedores e jornalistas se conformam com a situação, já que há uma justificativa para tanto, porque o estádio do Hercílio Luz, localizado no centro da cidade foi duramente atingido pelas enchentes e não oferece as mínimas condições de utilização.

Segundo define o presidente do clube, Major Clavis Varela, “o trabalho que se faz é muito sério e há uma compreensão e interesse de todos pela causa”. No cargo desde o mês de janeiro, Varela enfrentou a primeira e grande dificuldade, ou seja a de não saber claramente por onde começar. Sem campo, quadro social e com falta de alguns troféus (“a água levou”), Varela estabeleceu, juntamente com vários elementos da Terceira Companhia de Infantaria,

prioridades como ponto de partida para um grande trabalho. “Uma delas foi este campo e os jogadores, quase todos de Tubarão”. A Federação Catarinense de Futebol não teve dificuldades em dar um visto a favor do Hercílio quanto ao estádio. O alambrado está velho e retorcido, mas oferece condições de segurança. O gramado recebeu vários reparos que tendem a se estabilizar, enquanto que o sistema de iluminação será ampliado com a colocação de 60 refletores. Para um clube que tem uma dívida de Cr\$ 100 mil, seu presidente não teme maiores problemas. “A torcida nos tem incentivado e trabalhado em conjunto, além de estar unida”. Nos vestiários há o essencial para os jogadores.

Hoje estará reunida uma comissão especial que estudará os planos para a reconstrução do estádio Anibal Costa, enquanto pacientemente os repórteres esportivos da cidade recomendam ao público um comportamento moderado ao utilizar as instalações do estádio Lírio Búrgio. “não forcem o alambrado, porque ele será o mesmo durante todo o campeonato”, é uma advertência constantemente citada nos alto-falantes.



Muita gente dentro do campo e um alambrado cheio de buracos, os grandes problemas do estádio Lírio Búrgio



Fontan fez o gol do Caxias na vitória sobre o Próspera ontem

Caxias teve que lutar contra a violência

Joinville - (Sucursal) - Apesar de ter marcado o gol da vitória somente aos 20 minutos da etapa final, o Caxias, mesmo sem jogar bem, dominou o adversário durante toda a partida, já que o Próspera preocupou-se apenas em jogar violento e nunca em procurar chegar ao gol de Tadeu.

Foi um jogo regular, prejudicado sensivelmente pelo péssimo estado do gramado; pois choveu durante os primeiros 20 minutos e principalmente porque o Próspera, dominado pelo Caxias, desinteressou-se da partida, procurando parar as jogadas de ataque do adversário na violência.

Depois do gol de Fontan, o Próspera ficou ainda mais perturbado e não conseguia chegar ao gol de Tadeu, com os jogadores bastante nervosos. Só não houveram expulsões devido a fraca atuação de Roldão Borja, que deixou-se complicar num jogo fácil. Fio, que recebeu um pontapé sem bola de Valdecí, levou cartão-amarelo, com o agressor nem sendo repreendido pelo árbitro. A renda somou Cr\$ 4.510,00 e as duas equipes jogaram assim: Caxias - Tadeu; Valdecí, Paulinho, Alberto e Silvinho; Piava e Fontan; Ferreira, Beto (Paulo Dias), Dirmael e Zequinha. Próspera - Wilson; Fraga, Otávio, Tadeu e Fio; Castorino e Daniel; Zezinho, Sabará, Arnaldo e Davi (Luiz).

Peter garantiu liderança do Palmeiras

Blumenau (Sucursal) - O Palmeiras garantiu a liderança do Grupo I ao derrotar ontem no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau, o Juven-

tus, por um a zero, gol marcado por Peter aos 34 minutos do segundo tempo.

Foi uma partida difícil para o Palmeiras, muito prejudicado pela arbitragem ruim de Zilton Borges, que aos 28 minutos do segundo tempo deixou de marcar um pênalti cometido por um zagueiro do Juventus, ao cometer toque dentro da grande área.

Mas seis minutos depois o Palmeiras conseguiu o gol da vitória, num lançamento em profundidade de Reinaldo para Ademar que avançou até o risco da grande área e deu a Peter. O atacante passou entre dois zagueiros e na saída de Jorge colocou no canto.

Pelo Palmeiras jogaram Tico; Coral, Nelson, Carlinhos e Alcir; Adãozinho e Reinaldo; Peter, Vavá, Afonso (Ademar) e Helinho, contra o Juventus de Jorge; Saulo, Baio, Valdir e Tenente; Valdecir e Toninho; Britinho, Bráulio, Raul e Vieira.

Zilton Borges teve muitos erros, truncando demais o jogo e perdendo toda a autoridade em campo. Alexandre José Lino e Orário Júlio da Silva foram seus auxiliares, sem comprometer e a renda alcançou Cr\$ 33.450,00.

Jogo ruim em nova derrota do Marcílio

Itajaí - (Sucursal) - Apenas uma boa atuação de José Carlos Bezerra, conseguiu amenisar, em parte, a medíocre partida de futebol realizada na tarde de ontem em Itajaí no estádio Hercílio Luz, quando o Marcílio Dias foi derrotado pelo Guarani por 1 a 0, gol assinalado por Claudio, aos 28 minutos da etapa final, cobrando penalidade máxima.

Tecnicamente o jogo foi horrível e dificilmente outra partida do estadual conseguirá ser

pior do que a de ontem, onde os dois times procuraram apenas dar chutes para todos os lados, esquecendo-se de jogar futebol e prestigiar o pequeno público que deixou nas bilheteiras a importância de Cr\$ 3.950,00.

Nos primeiros 15 minutos, ainda houve a tentativa das duas equipes sem jogar futebol, pois tanto Marcílio como Guarani acharam outra maneira de fazer passar o tempo.

No final, aos 28 minutos, Aldo fez falta dentro da área em Tacavem, que José Carlos Bezerra no lance assinalou. Claudio, encarregado da cobrança atirou forte no canto direito, com Clari se atirando no esquerdo. Houve a tentativa dos jogadores do Marcílio em querer tumultuar ainda mais o jogo, mas aos 34, Bezerra expulsou Nilson Borges. Depois da expulsão, o Marcílio se acalmou e os dois times ficaram lutando contra o relógio. Times: Marcílio Dias - Zé Carlos; Jorge, Nico, Reginaldo e Aldo; Vadinho e Jorginho; França, Cacalo (Zuca), Nilton Borges e Carioca (Sergio Mafra). Guarani - Clari; Gessi, Duca, Bugre e Fred; Paulista e Lindomar, Gilton (Tacavem), Caco, Claudio e Carlinhos. José Ferreira e Oscar Jorge, os bandeiras não comprometeram.

Carlos Renaux 0 x 0 América

Em Brusqu, numa das piores partidas da rodada, Carlos Renaux e América empataram de zero a zero, com arbitragem de Moacir Tifoni, auxiliado por Nelson Simão e Reinaldo Lamego. Depois do jogo o treinador João Lima, do América, entregou seu pedido de demissão à diretoria, alegando falta de condições para trabalhar.

Tabela

| GRUPO I | J | E | V | D | PG | PP | GP | GC | SG |
|------------------|---|---|---|---|----|----|----|----|----|
| 1o. Palmeiras | 2 | 0 | 2 | 0 | 4 | 0 | 3 | 1 | 2 |
| 2o. Hercílio Luz | 2 | 1 | 1 | 0 | 3 | 1 | 2 | 1 | 1 |
| 3o. Figueirense | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 4 | 4 | 0 |
| América | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 |
| Guarani | 2 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 |
| Juventus | 2 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 |

GRUPO II

| | | | | | | | | | |
|-------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 1o. Avaí | 2 | 1 | 1 | 0 | 3 | 1 | 5 | 2 | 3 |
| 2o. Chapecoense | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 4 | 0 | 4 |
| 3o. Caxias | 2 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 5 | -3 |
| 4o. Carlos Renaux | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 3 | 0 | 1 | -1 |
| Internacional | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 3 | 3 | 4 | -1 |
| 6o. Marcílio Dias | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 4 | 0 | 5 | -5 |
| 7o. Próspera | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | -1 |

Goleadores:

Fontan (Caxias) 2; Joãozinho, Orivaldo (Avaí, contra); Moacir, Raul, Toninho, Pedro Ênio, (Inter, contra) para o Figueirense; Ademir e Tonho (América); Vado, Balduino, João Carlos, Juti e Lourival (Avaí); Bráulio (Juventus); Zé Carlos, Torino, Volmir e Machado (Chapecoense); Peter, Afonso e Nelinho (Palmeiras); Mário José, Manequinha e Ademir (Inter); Claudio (Guarani), todos com um gol.

Próxima rodada:

Em Rio do Sul, Juventus x Figueirense; em Florianópolis, Avaí x Carlos Renaux; em Criciúma, Próspera x Hercílio Luz; em Lages, Internacional x Caxias; em São Miguel, Guarani x Chapecoense; em Joinville, América x Marcílio Dias. Esta rodada será disputada quarta-feira, dia 19.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE

NORTE CATARINENSE

EDITAL

A Fundação Universidade Norte Catarinense (FUNC) comunica ao Corpo Docente e Discente das Faculdades de Filosofia Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Joinville que o início das aulas do corrente período letivo dar-se-á dia 02 de abril (quarta-feira) tendo como local o "CAMPUS UNIVERSITÁRIO".

Os horários de funcionamento das aulas estarão afixados na Secretaria Geral da Func, localizada à rua Padre Carlos no. 87, (antiga Prefeitura Municipal) a partir do dia 25 próximo vindouro.

Joinville, 14 de março de 1975

OSNI PISKE

Coordenador de Ensino



Búrigo se queixa da falta de jogadores

Nos minutos finais da partida, quando o Figueirense estava em vantagem no marcador, Lauro Búrigo gritava da boca do túnel para o ataque segurar a bola além da meia cancha e garantir a vitória. Sabia o treinador que um ataque do Internacional poderia ser fatal ao Figueirense, como acabou sendo, pois ele não tinha confiança na sua defesa.

No intervalo eu já dizia que o Figueirense precisava fazer três gols para ganhar de 3 a 2. Ratifico o que disse anteriormente e que chegou até a servir de gozação para alguns repórteres, que o Figueirense só atingirá sua forma ideal em abril, pois a equipe tem ainda suas limitações. Ainda falta alguns jogadores, principalmente na defesa, mas espero que para a próxima partida Orcina que estava fora de peso, já ganha condições. Nossa meia cancha estava muito nervosa, pois não tinha confiança na defesa e isto prejudicou o rendimento do time. Quanto ao ataque, com a volta de Marcos deve ser este, com o Toninho e Zé Carlos.

Quanto a Marcos, Búrigo tem outra informação. Ele será multado, pois participou de uma partida de futebol sem autorização e inclusive deve ficar fora do próximo jogo.

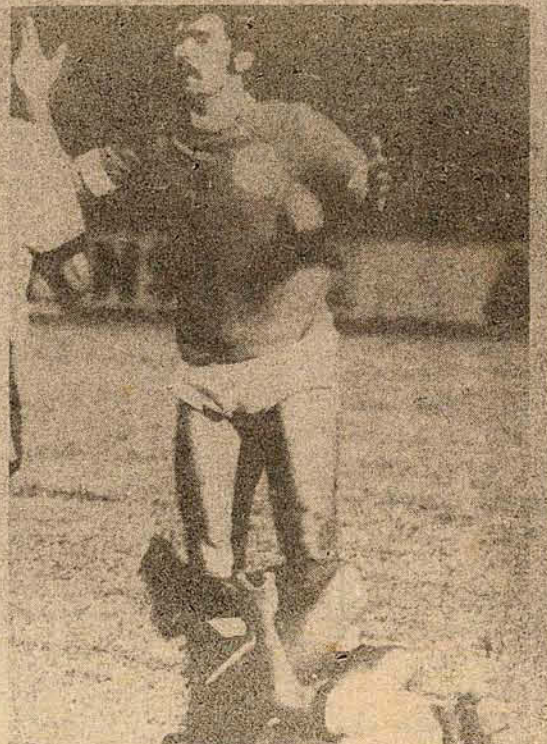
Caramuru diz que dá azar contra o Figueira

O jogo de ontem era muito importante para Roberto Caramuru, pois era a oportunidade de vingar-se da perda do título estadual. Mas mesmo com o empate, o treinador estava contente e só entrou no vestiário depois de atender a todos os repórteres. Procurou apenas, por diversas vezes, se considerar um treinador azarado.

É duro de engolir, mas dou um azar danado com o Figueirense e o jogo de hoje ontem é um exemplo. Nos primeiros dois belos gols, bem tramados e eles vieram na nossa área e fazem dois gols bobos. É duro de aguentar, mas apesar de tudo, este empate teve sabor de vitória, pois vim com apenas 13 jogadores para o campo e nem goleiro reserva eu tinha no banco.

Confirmou Caramuru, que sua intenção era mesmo de segurar o empate, por isso adotou um sistema de retranca. Mas para o próximo jogo, será diferente.

Garante que se tivesse completo, venceria com tranquilidade o Figueirense e como não estava procedeu jogar emuloso e deixou apenas um homem na frente. Para a próxima partida já poderá contar com Gaspar e Parraça e tem a certeza que o negócio será diferente. Pode ser até que contratemos o Vilela.



Toninho correu muito. Fez um gol, impediu outro e saiu de campo lesionado. Pedro Enio marcou o segundo do Figueira, contra

Como o Internacional não veio disposto a vencer o Figueirense, pelo menos foi o que demonstrou durante os 90 minutos, pois em momento algum explorou as deficiências flagrantes da equipe de Lauro Búrgio, o empate em 2 gols pode ser considerado como um grande resultado.

O Internacional entrou em campo apenas com uma única preocupação, isto nos primeiros minutos, o de segurar o marcador e para isso, usou de todas as maneiras possíveis e impossíveis de fazer "cera", com a total tolerância do árbitro Moacir Tirloni. No final da partida, quem deixou o campo sem as mínimas condições físicas, foi o massagista do Internacional, devido a dezenas de corridas infrutíferas para atender as enxaqueças dos jogadores.

PRIMEIRO TEMPO

Se a intenção inicial de Caramuru era confundir a zaga do Figueirense com o deslocamento de Zezinho pela direita, sem posição fixa, ela não deu nenhum resultado, pois o jogador correu muito pela ponta, pelo meio e até na defesa e rendeu muito pouco para a equipe. Isto ele demonstrou, mas não havia necessidade, pois a própria defesa do Figueirense estava confusa e foi culpada direta pelos gols sofridos e, só não levou mais, porque o Internacional preferia segurar o jogo pelo meio e garantir o empate. Pinga, não reeditou suas atuações anteriores e foi fraco na marcação, na destruição e sobretudo no apoio e com isso, o Internacional com Manequinha pela esquerda, quando queria, deixava a zaga desnorteada. Ainda no primeiro tempo, Pinga já fazia sinais ao treinador pedindo substituição, mas inexplicavelmente Búrgio o deixou em campo, tendo no banco de reservas Raul.

Mas o jogo, apesar de tecnicamente ter sido fraco, apresentou alguns momentos de qualidade, com o gol do Internacional aos 17 minutos. Alberf, o único jogador que constantemente estava além da meia cancha, fez um lançamento para Manequinha entre Moenda e Jailson, de costas para o gol. O ponteiro deu um drible de corpo e atirou forte de curva sem chances a Edson.

Se com o empate o Inter já estava retrancado, depois do gol, chegou a ser irritante e despreocupou-se com o resultado, apesar de Sérgio Lopes ter feito uma péssima partida e a defesa estar totalmente descontraída.

Mas apesar de toda a "cera" do time de Lages, o Figueirense dominava o jogo, embora seus

Figueirense deixou vitória escapar no finzinho: 2 a 2

atacantes trocassem muitos passes na intermediária e não chutassem a gol. Aos 30, perdeu o Figueirense boa chance de marcar com Toninho atirando forte rasteiro na trave. No rebote, Moacir chutou forte e a bola passou pelo goleiro e bateu em Toninho, salvando gol certo.

Veza por outra, devido a falha da zaga, não por iniciativa do ataque, o Inter chegava ao gol de Edson, sempre pelo lado esquerdo aproveitando o avanço exagerado de Pinga.

O gol de empate saiu aos 43, após cobrança de escanteio de Moacir. A defesa toda parou e Toninho desviou de cabeça.

SEGUNDO TEMPO

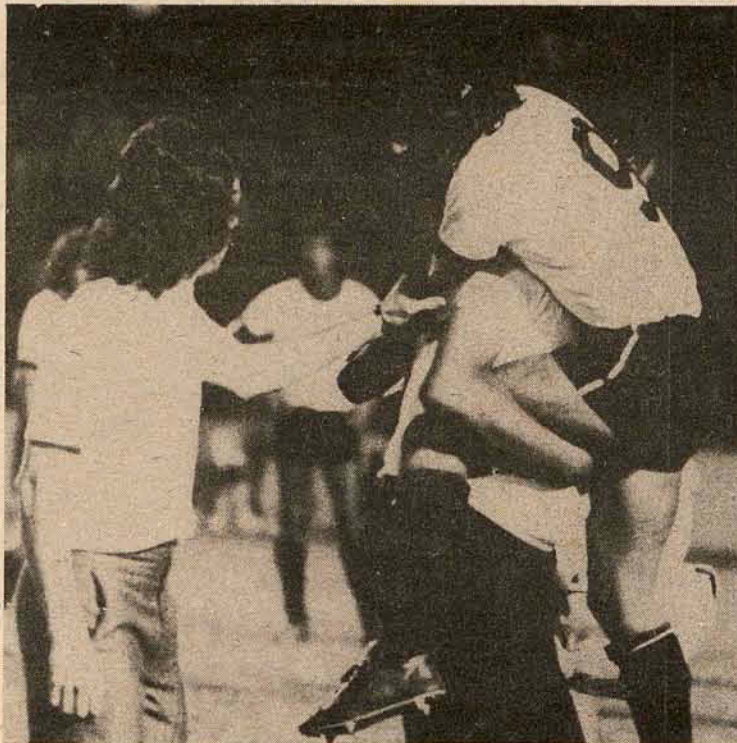
O Figueirense começou melhor a etapa final e Toninho, que no primeiro tempo só correu na boca da área, recuou para receber os lançamentos da meia cancha e quase sempre revesava com Caco. E aos 8 minutos, sozinho com Luiz Fernando, Toninho chutou em cima do goleiro.

O Inter continuava segurando o jogo e irritando o Figueirense, onde salvou-se apenas Jorge Luiz, Moacir, Caco e Zé Carlos e aos 18, novamente Manequinha perde gol feito. Outra vez a jogada foi em cima de Pinga, que foi driblado pelo ponteiro e de dentro da área chutou em cima de Edson.

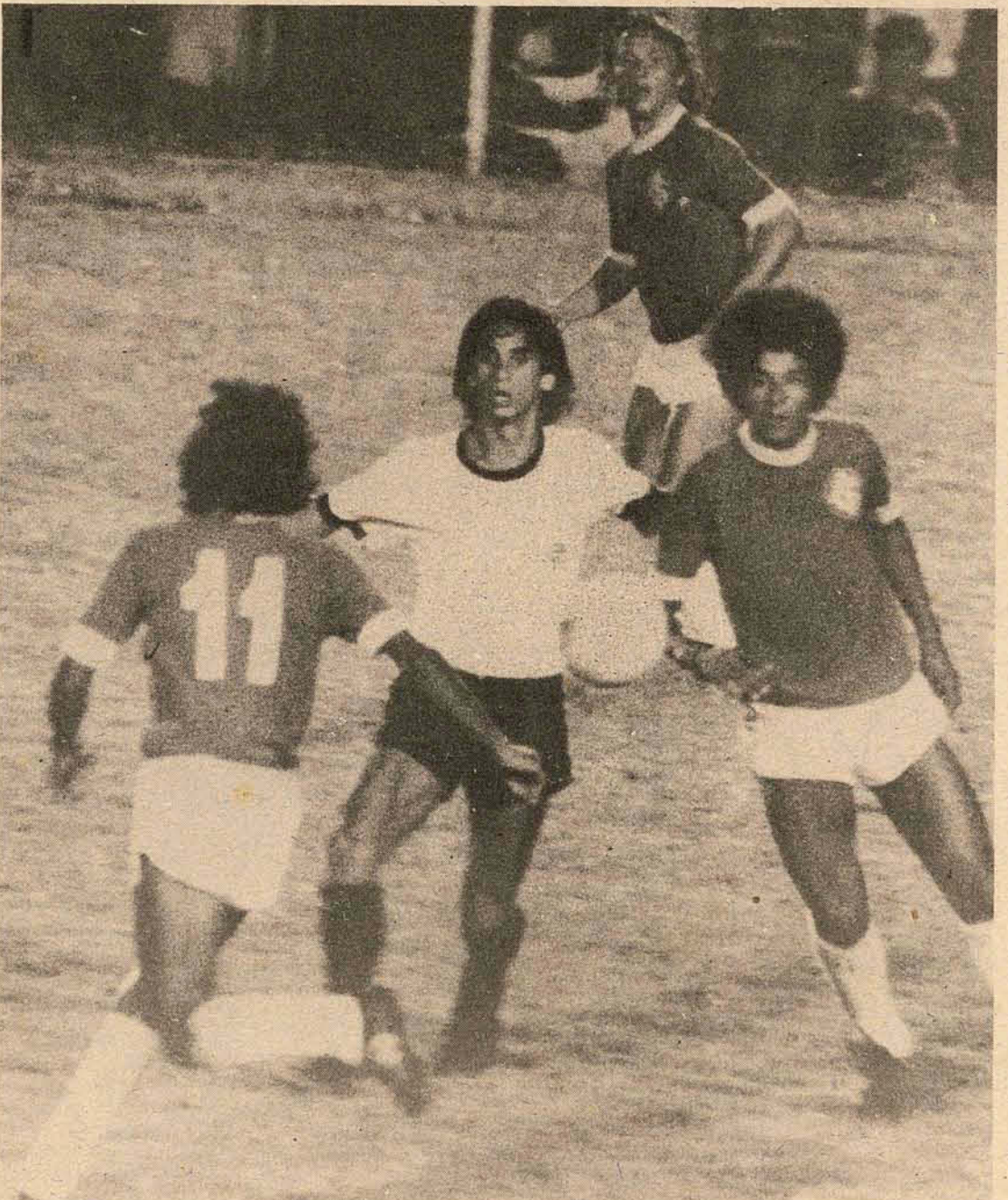
Num lance duvidoso, aos 24, em que Toninho foi derrubado dentro da área, o Figueirense perdia outra boa chance. Na jogada a bola sobrou "limpina" para Moacir chutar em cima do goleiro.

Batista na quarta zaga (ex-Avaí) não estava comprometendo, mas Roberto Caramuru resolveu substituí-lo por Pedro Enio e aos 28, o jogador fazia gol contra. Moacir centrou sobre a área e Pedro Enio pulou mais alto que Sérgio Lopes e cabeceou forte fazendo o segundo gol do Figueirense.

Com a desvantagem no marcador, o Inter resolveu partir para cima do Figueirense e aos 43 Ademir empatava o jogo. Manequinha levou a melhor sobre Pinga e centrou para a área. Toda a defesa falhou, não acompanhando o lance e a bola sobrou para Ademir chutar forte, em cima de Edson.



Uma falta de Pedro Ênio tirou Toninho de campo



Manequinha (11) fez o primeiro gol do Inter e deu trabalho a Pinga durante toda a partida

O empate em dois gols, até que foi um bom resultado para o Figueirense de Edson; Pinga, Jailson, Moenda e Casagrande; Sergio Lopes, Moacir e Jorge Luiz; Caco, Toninho (Tonho) e Zé Carlos contra o Internacional de Luiz Fernando; João Carlos, Airton, Batista (Pedro Enio) e Eduardo; Mario José e Luiz Carlos; Ademir, Zequinha, Alberf e Manequinha. Para o Figueirense marcaram Toninho e Pedro Enio (contra) e para o Inter, Manequinha e Ademir. Moacir Oliveira foi um mau juiz, auxiliado nas laterais por Anibal dos Santos e Valdir Lodetti, ambos regulares. Mario José, João Carlos e Luiz Carlos receberam cartão amarelo pelo Inter e Moacir pelo Figueirense.